EGEAC

Relatório de atividades

3º Trimestre 2020

ÍNDICE

CONSIDERAÇÕS GERAIS 3

ATIVIDADE DA EMPRESA 4

Programação em Espaço Público 5

Castelo de S. Jorge 13

Padrão dos Descobrimentos 17

Atelier-Museu Júlio Pomar 21

Casa Fernando Pessoa 24

Galerias Municipais 27

Museu do Aljube 30

Museu Bordalo Pinheiro 33

Museu do Fado 37

Museu de Lisboa 39

Museu da Marioneta 46

Cinema São Jorge 50

São Luiz Teatro Municipal 53

LU.CA – Teatro Luís de Camões 58

TBA – Teatro do Bairro Alto 62

ESTRUTURA 66

Recursos Humanos 67

Desenvolvimento Organizacional 68

Marketing e Imagem 70

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS 72

Balanço Individual 73

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas 75

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O 3º trimestre decorreu no contexto de pandemia, mas com todos os equipamentos, sobe gestão da EGEAC, em funcionamento.
De salientar a reabertura da Casa Fernando Pessoa depois de uma grande obra de requalificação.

Rendimentos

Os rendimentos de funcionamento apresentam um desvio negativo de 74%. São as bilheteiras as principais responsáveis por este decréscimo. Globalmente os Rendimentos descem 10% face ao previsto, contando já com o proporcional da Adenda ao Contrato Programa de 2020, no valor de 12,9M, negociada, entretanto, com o acionista, no âmbito efeito COVID.

Gastos

Os Gastos, globalmente, são inferiores ao orçamentado em 21%. Os Gastos de Atividade apresentam um desvio negativo de cerca de 2,5M. Os Gastos de Funcionamento situam-se aquém do orçamentado em aproximadamente 2M e os Gastos com Pessoal tem menos 0,5M que o previsto. O desvio nas Amortizações é igualmente negativo em 22%, já que algumas obras importantes ainda não estão completamente fechadas. A rubrica de Juros, por via da utilização intensiva das contas caucionadas, é a única que ultrapassa os valores orçamentados em mais de 23 mil euros.

Quadro Resumo de Execução:

	ORÇAMENTO 3º TRIMESTRE	EXECUÇÃO 3º TRIMESTRE	DESVIO VALOR	% DESVIO
RENDIMENTOS	**24.475.982**	**22.114.441**	**-2.361.541**	**-10%**
Funcionamento	16.282.738	4.304.767	-11.977.971	-74%
Rec. Prov. Sub. Investimento	318.244	259.674	-58.570	-18%
Sub. Exploração CML	7.875.000	17.550.000	9.675.000	123%
GASTOS	**24.502.417**	**19.394.965**	**-5.107.452**	**-21%**
Funcionamento	6.650.676	4.758.156	-1.892.519	-28%
Atividade	6.052.284	3.554.226	-2.498.058	-41%
Pessoal	10.701.838	10.197.029	-504.809	-5%
Amortizações	1.090.619	855.289	-235.329	-22%
Juros	7.000	30.264	23.264	332%
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	**-26.435**	**2.719.476**		
RESULTADO LÍQUIDO				

O Resultado Líquido do 3º trimestre é de €2 719 476.

Atividade da Empresa

Programação em Espaço Público

ENQUADRAMENTO

O trimestre julho - setembro foi, à semelhança dos anteriores, marcado pelo momento que a nível global se vive desde o arranque do ano, a pandemia COVID'19. Esta situação, que, de alguma forma, se julgava possível de debelar com maior expressão no final do primeiro semestre de 2020, revelou-se mais resistente, obrigando a novas formas de trabalho e práticas, bem como a adaptação de toda a programação. Esta perspetiva é válida, transversalmente, para todo o sector cultural, mas com maior acuidade na programação em espaço público: a cada programa todas as estruturas necessárias são repensadas e preparadas no sentido de dar cumprimento de todas as diretrizes específicas da DGS.4

PROGRAMAÇÃO/PRODUÇÃO

No período em referência decorreu o concerto planificado para o encerramento das Festas de Lisboa 2020 – No tempo das Cerejas – por ocasião do centenário de Amália Rodrigues. O concerto foi apresentado sem público no Castelejo – Castelo de S. Jorge, no dia 16 de julho, transmitido em *streaming* e gravado pela RTP, que o transmitiu no dia 30 de julho.

Em plano para este período, o GPEP tinha também, como é habitual nesta época, a preparação e apresentado do programa Lisboa na Rua, na sua 11ª edição em 2020, que, numa versão mais alargada, decorreu de 13 de agosto e 27 de setembro.
As datas desta edição foram parcialmente dilatadas por via de uma primeira adaptação determinada pelo tempo que atravessamos e com o objetivo de integrar todos os projetos possíveis não executados durante o primeiro semestre, nomeadamente: Abril em Lisboa - Festival Política) e Antiprincesas | Beatriz Ângelo; Festas de Lisboa – o ciclo Amália no Cinema e Outro Olhar, uma instalação em algumas árvores no centro da cidade; programação de Julho com o Bairro em Festa.
Ao longo das seis semanas de programa Lisboa na Rua, além dos projetos acima referidos e com as adaptações necessárias, concretizou-se mais uma edição do Lisboa Mágica, Fuso-Festival de Vídeo Arte, Ecotemporâneos, Cinema no Estendal, Dançar a Cidade, Formações Extraordinárias, Festival Chapéus na Rua e Lisboa Soa com um programa que foi alargado a vários espaços na cidade, no âmbito de Lisboa Capital Verde.
Integramos ainda no programa as iniciativas: Noites de Verão das Galerias, Orquestra Gulbenkian e os seus Solistas, Open House Lisboa e Festival Nosso Utsava, promovido pela Isha Artes.

Integrou também o Lisboa na Rua, o projeto 70 Voltas ao Sol – Jorge Palma, no dia 12 de setembro, no Castelejo-Castelo de S. Jorge. Inicialmente pensado para ser exclusivamente digital, contudo e tendo-se percebido que seria o momento ideal para a homenagem da Câmara Municipal de Lisboa ao artista, com a entrega da Medalha de Mérito Municipal foi aberto a uma plateia de 96 pessoas. O público, além da família do artista e das entidades oficiais incluiu os seus fãs (escolhidos através de diversos passatempos). O concerto foi gravado pela RTP e teve transmissão televisiva no dia 1 de outubro.
Como habitualmente, a produção dos vários projetos tem níveis de envolvimento diferenciados e todos eles em articulação e parceria seja com equipas externas, seja com equipas de outros equipamentos EGEAC. Este ano, a proximidade com estes equipamentos foi maior, uma vez que, por via do contexto vivido, as atividades desenvolvidas tiveram de acontecer em espaços que, sendo ao ar livre, são contidos: Jardim do Palácio Pimenta, Jardim da Galeria Quadrum, Claustro do Museu da Marioneta e Castelo de São Jorge.

Paralelamente e extraplano, foi desenvolvido, em estreita colaboração, com a Unidade de Gestão de Projetos e com o Gabinete da Senhora Vereadora da Cultura e a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica, o projeto Lisboa ao Palco.

Foram preparadas 10 noites de concerto, com 20 bandas, na Quinta da Alfarrobeira, com uma lotação de 633 lugares sentados e está preparado de modo a cumprir todas as normas de distanciamento social, higiene e segurança enunciadas pela Direção Geral de Saúde.

No alargamento de alternativas digitais ao programa proposto foi essencial a parceria com a equipa da Câmara Municipal que assegurou diversos *streamings* das atividades. De seguida um breve quadro sumário com as diferents atividades por data e com a referência se foram, também ou em exclusivo, presenciais ou digitais.

Quadro 1: Programa Lisboa na Rua 2020

ACTIVIDADE	DATAS	LOCAL/ESPAÇO	PRESENCIAL /DIGITAL
Festival Política	13 a 16 de agosto	Cinema São Jorge	Presencial e Digital
Bairro em Festa	17 a 23 de agosto	Quartel da GNR / Escola EB1 e outros locais	Presencial
Outro Olhar	28 de agosto a 29 de setembro	Cais do Sodré, Restauradores, Avenida da Liberdade e Saldanha	Presencial
Lisboa Mágica	25 a 30 de agosto	Museu de Lisboa | Palácio Pimenta Museu da Marioneta Galeria Quadrum | Galerias Municipais BLX Olivais BLX Palácio Galveias Palácio Baldaya	Presencial e Digital (sessão de abertura)
Fuso		Redes Sociais e site	Digital
Ecotemporâneos	29 de agosto e 27 de setembro	Quinta da Alfarrobeira	Presencial e Digital (primeira sessão)
Noites de Verão	4, 11, 18 e 26 de setembro	Galeria Quadrum | Galerias Municipais	Presencial
Amália no Cinema	3, 4, 5 e 6 de setembro	Museu de Lisboa | Palácio Pimenta	Presencial
Cinema no estendal	4 e 5 de setembro	Jardim do Torel	Presencial
Dançar a Cidade	6, 13, 20 e 27 de setembro	Palácio Baldaya Museu de Lisboa | Palácio Pimenta	Presencial e Digital
Formações Extraordinárias	10 e 11 de Setembro	O'culto da Ajuda	Presencial
Orquestra Gulbenkian e os seus Solistas	11, 17 e 18 de setembro	Fundação Calouste Gulbenkian	Presencial e Digital
70 Voltas ao Sol – Jorge Palma	12 de setembro	Castelo de São Jorge Redes Sociais	Presencial e Digital
Antiprincesas	5 e 6, 12 e 13, 19 e 20, 26 e 27 de setembro	Estufa Fria	Presencial
Chapéus na Rua	18 a 20 de setembro	Arroios, vários locais	Presencial
Lisboa Soa	24 a 27 de setembro	Garagem da EPAL, Estufa Fria, Panteão Nacional, outros locais	Presencial e Digital
Open House	25 a 27 de setembro	Site e Redes Sociais	Digital
Festival Nosso Utsava	25 a 27 de setembro	Vários locais	Presencial

As atividades desenvolvidas abrangeram um vasto número de freguesias da cidade, garantindo a dispersão de públicos e de iniciativas, muito naturalmente e como é hábito, o Lisboa na Rua.

Quadro 2: Freguesias envolvidas

INICIATIVA	FREGUESIAS ABRANGIDAS
No tempo das Cerejas	Santa Maria Maior
Lisboa na Rua	Ajuda Alvalade Areeiro Arroios Avenidas Novas Benfica Misericórdia Olivais Santa Maria Maior Santo António São Domingos de Benfica
Lisboa ao Palco	São Domingo de Benfica

Finalmente, ao longo destes meses foi estruturado o programa Natal em Lisboa estando em vias de fecho e dando- se em breve início à pré-produção.

PÚBLICOS

Os públicos do período em referência foram muito diferenciados entre si, uma vez que a atividade foi presencial e digital. Em termos de expressão, de dimensão, os valores são bastantes diferentes dos anos anteriores, mas não são, de facto, comparáveis entre si.

Para lá dos valores de público há que referir que a relação dos públicos com as atividades propostas se alterou, muito especialmente nas digitais cuja participação pode ser dilatada no tempo, na conveniência e interesse de que vê e escolhe ver.

Quadro 3: Públicos "No Tempo das Cerejas"

CANAL DE TRANSMISSÃO	VALOR	NOTA
FACEBOOK CML	Alcance: 133 578 Interacções:17 741 Visualizações: 46 000	
FACEBOOK EGEAC	Alcance: 21 000 Interações: 2 900 Visualizações: 2000	Valor recolhidos por estimativa do dia.
FACEBOOK CULTURA NA RUA	Alcance: 7 546 Interações: 1 177 Visualizações: 2 500	
TRANSMISSÃO RTP	267 mil espectadores (audiência média em milhares). 8,4% Share	O share é superior à Volta a Portugal em Bicicleta.

Quadro 4: Públicos presenciais "Lisboa na Rua 2020"

ACTIVIDADE	PÚBLICOS PRESENCIAIS
Festival Política	1122
Bairro em Festa	2050
Outro Olhar	-[1]
Lisboa Mágica	2960[2]
Fuso	-
Ecotemporâneos	55
Noites de Verão	231
Amália no Cinema	212
Cinema no estendal	50
Dançar a Cidade	238
Formações Extraordinárias	60
Orquestra Gulbenkian e os seus Solistas	1728
70 Voltas ao Sol – Jorge Palma	96
Antiprincesas	350
Chapéus na Rua	974
Lisboa Soa	2648[3]

Total de Públicos presenciais: 12 774

PROGRAMA	ALCANCE	GOSTOS	INTERACÇÕES	VISUALIZAÇÕES
DEBATE O AMBIENTE RESPONDE (PÁGINA CML)	26 000	174	312	
DEBATE O AMBIENTE RESPONDE (PÁGINA EGEAC)	2 587		237	
DEBATE O AMBIENTE RESPONDE (PÁGINA CULTURA NA RUA)	1 632		195	
DEBATE O AMBIENTE RESPONDE (PÁGINA FESTIVAL POLÍTICA)	2 700		47	
DEBATE O QUE SE PASSA COM O BRASIL (PÁGINA CULTURA NA RUA)	1 516		21	
DEBATE O QUE SE PASSA COM O BRASIL (PÁGINA FESTIVAL POLÍTICA)	1 200		33	

DEBATE O QUE SE PASSA COM O BRASIL (PÁGINA CINEMA SÃO JORGE)	959		10	
O MUNDO SEGUNDO DIOGO FARO (PÁGINA CULTURA NA RUA)	1 225		10	
O MUNDO SEGUNDO DIOGO FARO (PÁGINA FESTIVAL POLÍTICA)	2 400		102	
O MUNDO SEGUNDO DIOGO FARO (PÁGINA CINEMA SÃO JORGE)	1 626		11	
PROGRAMAÇÃO FUSO				1 847 (vários canais)
CONCERTO 70 VOLTAS AO SOL (PÁGINA CULTURA NA RUA)	15 240	252	3005	5 400
CONCERTO 70 VOLTAS AO SOL (PÁGINA EGEAC)	14 139	286	1200	
CONCERTO 70 VOLTAS AO SOL (PÁGINA CML)	125 372		1495	41 561
CONCERTO 70 VOLTAS AO SOL (PÁGINA CASTELO SÃO JORGE)	14 114	136	1500	
CONCERTO 70 VOLTAS AO SOL (PÁGINA ARTISTA)				160 000
CONCERTO ORQ. GULBENKIAN E OS SEUS SOLISTAS I (CNR)	1 782	13	89	
CONCERTO ORQ. GULBENKIAN E OS SEUS SOLISTAS (EGEAC)	2 549		118	
GULBENKIAN				42 050
CONCERTO ORQ. GULBENKIAN E OS SEUS SOLISTAS II (CNR)	4 451	54	167	
CONCERTO ORQ. GULBENKIAN E OS SEUS SOLISTAS II (EGEAC)	3 466		181	
GULBENKIAN				36 425
CONCERTO ORQ. GULBENKIAN E OS SEUS SOLISTAS III (CNR)	4 616	29	166	
CONCERTO ORQ. GULBENKIAN E OS SEUS SOLISTAS III (EGEAC)	4 991		316	
GULBENKIAN				80 533
FORMAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS				178
LISBOA SOA				317 (vários canais)
OPEN HOUSE LISBOA				4 260 downloads 9 227 reproduções (site e Spotify)
TOTAIS	**232 565**	**944**	**9 215**	**381 798**

Públicos "Lisboa ao Palco"

Total de Públicos presenciais sem os últimos 3 concertos que decorreram em outubro: 1 696

COMUNICAÇÃO

A Comunicação da atividade dos meses de julho a setembro, e à semelhança de tudo o resto, ficou marcada pela adaptação à nova realidade. Assim, procuraram-se alternativas, alternativas essas que recaíram sobre o digital.

A atividade mais visível (e exigente) em termos de Comunicação foi o Lisboa na Rua. Para este programa convidou-se o artista Pedro Campiche (AKA Corleone). A estratégia tomada – assente no digital – deu prioridade a duas ações: vídeos com entrevistas de algum fôlego aos artistas participantes e o diálogo regular e próximo com os públicos das redes sociais e da mailing list. Esta estratégia permitiu 'contar histórias paralelas' valorizando os conteúdos digitais e afastando-os da simples divulgação do 'lembrete'. A valorização deste formato é evidente na reação dos públicos.

Métricas de referência

Assessoria de imprensa

No terceiro trimestre de 2020, a divulgação junto da imprensa focou-se no programa Lisboa na Rua. E tal como aconteceu em programações anteriores, a projeção mediática foi, de um modo geral, bastante positiva.

O envio de notas de imprensa semanais (ao longo de seis semanas), com uma **taxa média de visualização de 18% (equivalente a 106 aberturas)**, traduziu-se em cerca de **500 registos** (notícias, reportagens, entrevistas, roteiros e outras referências), dos quais mais de **200 artigos com alguma expressão**.

Newsletter

A base de dados conta, neste momento, com **1 502 contatos** (identificando-se um aumento significativo) e tem uma **taxa média de abertura de 35 % (acima do valor de referência do sector**), assim como uma taxa de clicagem de 4%.

Materiais desenvolvidos e produzidos

No período em referência e ao contrário do que é habitual, assistiu-se a uma redução drástica da produção de meios tradicionais e um incremento dos conteúdos vídeo. Esta opção responde às características do momento.

Canais Digitais

O período em referência, por via da atividade programática que lhe está associada é muito expressivo em termos de presença digital. O investimento no vídeo também permitiu um aumento expressivo ao nível dos canais Instagram e Facebook.

Quadro 9: Detalhe canais digitais

REFERÊNCIA		VALOR FINAL 2019	VALOR TRIMESTRE EM REFERÊNCIA 2020	VARIAÇÃO
Site Cultura na Rua * valores acumulados	Utilizadores	159 506	19 963	n/a
	Visualizações de página	546 596	71 973	n/a
	Sessões:	214 952	26 383	n/a
	Idioma:	PT - 69% EN - 17% FR - 2,43% ES - 1,96%	PT - 73% EN - 19% FR - 1,3% ES - 1,18%	n/a
	Acessos:	60% Mobile 36% Computador 4% Tablet	57% Mobile 42% Computador 2% Tablet	n/a
Newsletter		1148 inscritos	1 502 inscritos	+ 354 inscritos
Facebook	Festas Lisboa	149 515 gostos	151 465 gostos	+1 950 gostos
	Lisboa na Rua / Cultura na Rua	37 148 gostos	39 090 gostos	+1 942 gostos
Instagram	Festas Lisboa	6 744 seguidores	7 138 seguidores	+394 seguidores
	Lisboa na Rua - Cultura na Rua	4965 seguidores	6 975 seguidores	+2 010 seguidores

Quadro 10: Destaques da expressão online

CANAL	POSTS COM MAIOR ALCANCE		ALCANCE
Facebook Cultura na Rua	20/jul Galeria de fotos – No tempo das Cerejas	Orgânico	Alcance: 9 100 Cliques: 525 Interações: 333
	31/ ago Video promocional Amália no Cinema	Pago	Alcance: 17 000 Cliques: 427 Interações: 372
	11/ set Vídeo entrevista com Maestro e Arranjadores – 70 Voltas ao Sol	Orgânico	Alcance: 8 000 Cliques: 428 Interações: 287
Facebook Festas de Lisboa	07/ago Prémio exposição 100% Sardinha | Meios e Publicidade	Orgânico	Alcance: 8 000 Cliques: 390 Interações: 106
	18/ago 7 Maravilhas Cultura Popular	Pago	Alcance: 15 000 Cliques: 351 Interações: 1300
	04/set Reforço Final 7 Maravilhas Cultura Popular	Pago	Alcance: 13 700 Cliques: 253 Interações: 1 100

PATROCÍNIOS

No período em referência não existiu alteração face ao que foi relatado no Relatório semestral: para o ano de 2020 estão vigentes os contratos de patrocínio com os nossos maiores patrocinadores: Central de Cervejas, Unilever – Jerónimo Martins.

Porém, e dadas as circunstâncias que atravessamos desde março de 2020 e que conduziu ao cancelamento/reagendamento da programação prevista para o primeiro semestre do ano, bem como a impossibilidade de presença das marcas em espaço público, foram realizadas adendas aos contratos.

No primeiro trimestre foi assinado contrato de patrocínio com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no valor de 20.000,00€, com o objetivo de cobrir uma parte substancial da realização de um documentário sobre a Marcha da Santa Casa. O reagendamento desta atividade para 2021 conduzirá, à reformulação deste contrato para o próximo ano.

Castelo de São Jorge

ENQUADRAMENTO

Aberto ao público 7 dias por semana (menos 2 horas de funcionamento devido à Pandemia COVID-19), o Castelo de S. Jorge é hoje um local onde se pode desfrutar do património, ficar a saber um pouco da história de Lisboa na Exposição Permanente, explorar os vestígios do bairro islâmico do século XI no Sítio Arqueológico, descobrir vistas inéditas da cidade na Câmara Escura, passear pelos jardins e miradouro, fazer uma pausa no restaurante "Casa do Leão", participar em visitas temáticas ou noutras atividades educativas ou, simplesmente, deixar-se encantar com a música, o teatro, a dança e as tertúlias sobre património que vão animando os dias neste notável Monumento de Lisboa.

SÍNTESE GLOBAL

A atividade desenvolvida nos meses de julho, agosto e setembro, decorreu da reprogramação dos projectos previstos na programação do Castelo de S. Jorge para o período mais lato de abril a setembro de 2020 e do acolhimento de iniciativas do GPEP – Tempo das Cerejas - no contexto da Pandemia COVID 19.

Desta programação destacamos o programa de Sons no Castelo nomeadamente o Pôr do Sol no Castelo, o Castelo do Rei com um projecto inclusivo de dança e circo, o programa de teatro Sonho de uma Noite de Verão e o FIMFA.

Da programação dos serviços educativos destacamos a programação Verão no Castelo com *Ui! doi-me um dente vou ao barbeiro*, o Há vida no Castelo de que destacamos *O último Cabalista* e Reencontrar o Castelo, em que se incluiu visitas e vista oficina. Ainda os Fora de Horas – Morcegos no Castelo e a participação do Castelo nas Jornadas Europeias do Património com uma chamada de atenção do património militar e para o património integrado através do desenho com 3 oficinas organizadas pelos Urban Sketchers. No âmbito desta programação Ser um Homem de Armas por um dia|Espada Lusitana|prosseguiu no Castelejo.

O Património Cultural destacou-se pela colaboração na preparação das empreitadas "Empreitada para reparação urgente de rotura na canalização de abastecimento de água no castelo de S. Jorge" "Empreitada para reparação urgente de rotura na canalização de abastecimento de água no castelo de S. Jorge"; "Casa do Leão e na preparação da oficina sobre argamassas que decorreu ainda no âmbito das Jornadas Europeias do Património.

Acolhemos ainda, a título gratuito, as aulas de Dança Oriental e de Yoga & Pilates nos Terraços do Castelo.

TOTAL DE VISITANTE[1]

No terceiro trimestre de 2020, o Castelo de S. Jorge recebeu **104.522 visitantes**, representando uma **descida de 84,1% (-553.350)** relativamente ao ano anterior, o que resulta num valor médio por dia de **1.136 visitantes.**

Desde que há registos, este terceiro trimestre é o que tem os valores mais baixos de sempre. Resultado da Pandemia COVID-19.

PERFIL DO VISITANTE[2]

Do total de visitantes registados neste trimestre, contabilizaram-se **89,2 % de estrangeiros** (93.276) e **10,8 % de nacionais** (11.246), representando em termos proporcionais ao número total de visitantes, num aumento de visitantes nacionais face ao período homólogo de 2019 (7,3%) e numa descida de na mesma ordem percentual, em relação aos visitantes estrangeiros, aspeto que tinha vindo a decrescer desde 2015 até ao 3º trimestre do ano, fruto, em parte, do efeito continuado da Pandemia COVID-19.

[1] Aplicando o conceito de Visitante de Museu, o Total de Visitantes do Castelo inclui o público específico da Programação Cultural, os participantes de Serviço Educativo e os visitantes provenientes de Cedências de Espaço. O Castelo de S. Jorge aplica o princípio da não redundância do nº de visitantes – 1 entrada no monumento, 1 visitante contabilizado. O número de visitantes da Exposição Permanente, Sítio Arqueológico e Periscópio são obtidos por contagem manual universal e permanente. Para evitar redundâncias, não são somados ao número total de visitantes.

[2] Perfil do visitante encontrado c/ base nas tipologias de bilheteira. Os resultados permitem apenas indicar pistas sobre a composição do total de visitantes.

Os segmentos de público com maior representatividade são os "visitantes em geral" (57,5%| 60.085), os "13-25 anos" (23,1% | 24.172), as "crianças" (7,3% |7.595), os "seniores" (1,9%| 1.988). Destaque-se, ainda, não pela sua representatividade, mas pelo que representam em termos de adesão a políticas públicas de captação de público nacional, os "grupos escolares" (0,7% | 691), "operadores turísticos" (0,3%|357), nestes dois segmentos de público também se registou a maior descida de sempre, face ao período homólogo de 2019 (-98,1% | -35.247 e -98,9%|-33.254 respetivamente). os "residentes em Lisboa" (6,9% | 7.169), "pessoas com deficiência" (0,3%| 290), os "institucionais" (0,8%|800), e os "jornalistas" (0.2%| 162).

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

A Exposição Permanente alcançou **35.228 visitantes**, verificando-se uma descida de 90,9% (-182.064) relativamente ao valor alcançado no 3º semestre de 2019. A taxa de captação do total de visitantes do CSJ pela Exposição Permanente desceu para os 9,1% relativamente à taxa de 31,3% registada no 3º trimestre de 2019.

SÍTIO ARQUEOLÓGICO

O Sítio Arqueológico foi visitado por **43.038 pessoas**, descendo 90,7% (-418.966) relativamente ao 3º trimestre de 2019 e captando 11% dos visitantes do monumento, em vez dos 29% de taxa registada no 3º trimestre de 2019.

CAMERA OBSCURA

Esteve encerrada durante todo o 3º trimestre.

SERVIÇO EDUCATIVO

Com um total de **629 participantes**, o Serviço Educativo do Castelo de S. Jorge foi responsável pelo desenvolvimento de **109 atividades**, registando uma descida de participantes face ao 3º trimestre de 2019 (-99,9% |-461.375).

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A programação cultural do 3º semestre de 2020 registou **2.133 espectadores** em **38 sessões, tendo havido um aumento do número de sessões (+16),** verificou-se uma redução no número de espetadores de 38,9% face ao período homólogo de 2019. Esta redução está relacionada com a limitação no número máximo de espetadores, devido às normas impostas pelo COVID-19.

- Sons no Castelo (9 sessões | 1.244 espectadores)
- Fora de Horas – Morcegos no Castelo (12 sessões | 84 participantes
- Em Cena no Castelo (7 sessões | 805 espectadores)

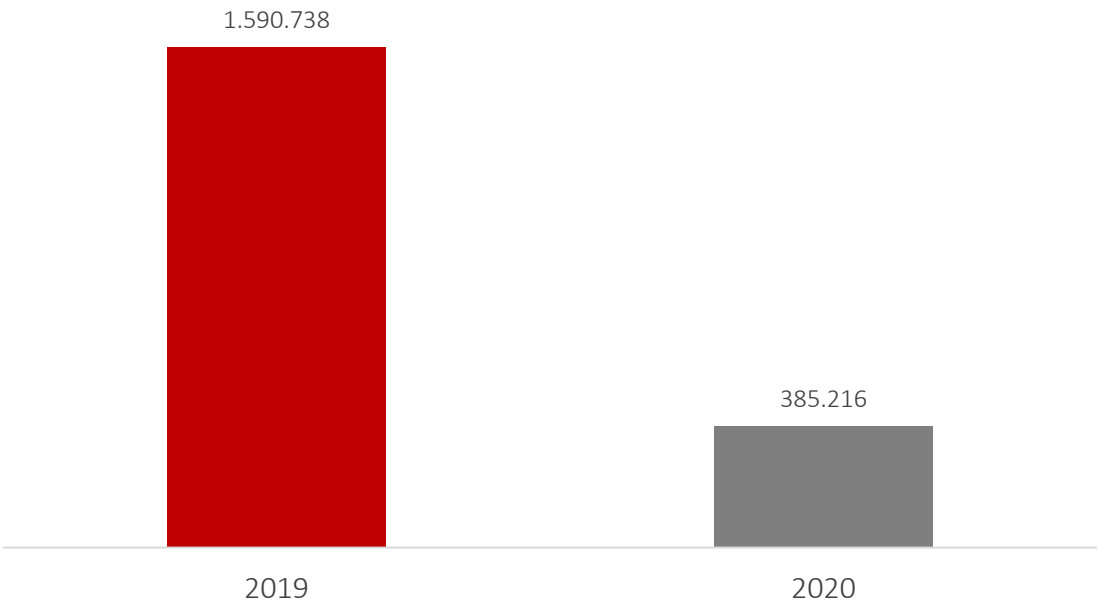
CEDÊNCIAS DE ESPAÇO

Neste 3º trimestre de 2020 registaram-se 14 cedências de espaço, mais seis que no período homólogo do ano transato.

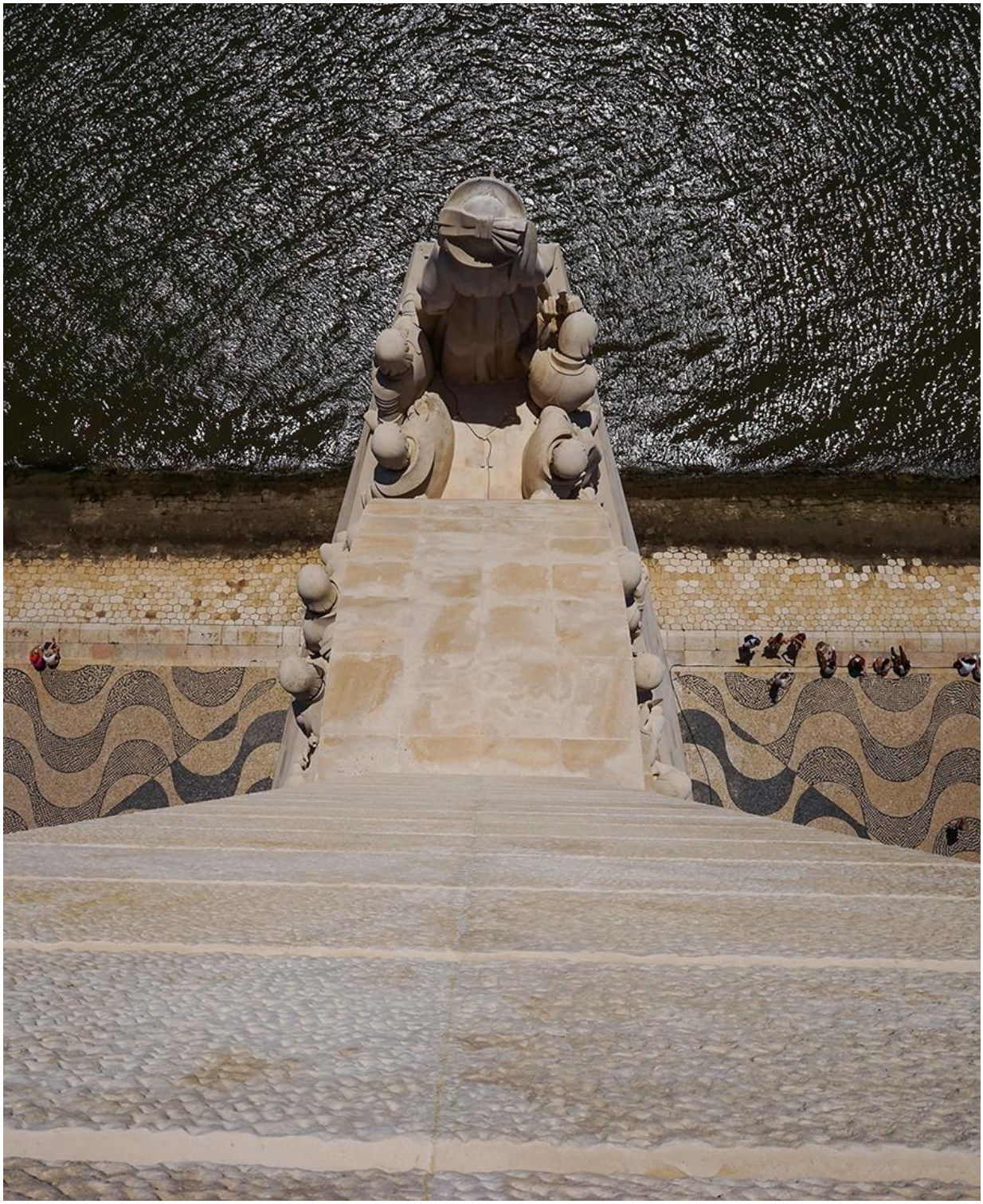
RELAÇÕES PÚBLICAS

O Castelo de S. Jorge acolheu 148 visitas de profissionais da comunicação social e turismo, bem como visitas Institucionais.

PÚBLICOS PRESENCIAIS



Padrão dos Descobrimentos



ENQUADRAMENTO

O 3º trimestre apresenta uma ligeira recuperação, no que respeita à presença de públicos, face aos primeiros meses de retoma (maio e junho) com a reabertura do Padrão dos Descobrimentos ao público, após um longo período de encerramento.[1]

No início do mês de agosto alargou-se o horário de funcionamento (aberto ao público todos os dias das 10h00 às 19h00), retomando-se o horário habitual do período de verão e ajustaram-se ligeiramente as lotações dos espaços (miradouro de 2 para 4 pessoas e sala de exposição de 8 para 10 pessoas). Mantiveram-se suspensas as atividades no auditório (visionamento do documentário e cedências de espaço).

PÚBLICOS

O número total de visitantes foi de **12.546 visitantes**, correspondendo a **4.360 nacionais** (35%) e **8.186 estrangeiros** (65%), o que representa uma quebra de 88% face a igual período de 2019.

No que respeita à tipologia de bilhetes, 47% correspondem a bilhetes vendidos à tarifa normal, sendo que dos 4.415 bilhetes vendidos com redução de preço, 3.279 correspondem aos jovens entre os 13 e os 25 anos que visitaram o monumento.

As 2.092 gratuitidades correspondem na sua larga maioria às crianças com menos de 12 anos (1.284 crianças) e aos residentes no Concelho de Lisboa (520 visitantes) que visitam o monumento aos domingos e feriados de manhã.

PROGRAMAÇÃO

Exposição *Belém: Demolir para Encenar. Do séc. XVI ao sec. XXI*

A exposição propõe um olhar sobre Belém no antes, no durante e no depois da Exposição do Mundo Português de 1940. Sendo o mais destacado evento do Estado Novo - a Exposição do Mundo Português - , tendo como motivo a comemoração do duplo centenário: Independência de Portugal e a Restauração, colocou no centro uma nova relação com a *cidade, urbanidade e património urbano*. Todos podemos ver os resultados desta exposição na imagem monumental, que até aos dias de hoje se mantém, nas suas vertentes expositiva, lúdica e turística. Mas então como era Belém antes da exposição? O que se transformou, demoliu e construiu para esta exposição? É este olhar sobre o antes, o durante e o depois, que a exposição propõe mostrar.

Após a reabertura do Padrão dos Descobrimentos, no final do mês de maio, a exposição tem sido maioritariamente procurada pelo público adulto, sénior e professores de vários graus de ensino.

Lançamento do livro *Belém e a Exposição do Mundo Português,* de Pedro Rito Nobre, Livros Horizonte

A pesquisa desenvolvida no âmbito do mestrado em Património, variante Património Urbano, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e que constituiu o ponto de partida do estudo para a exposição que se encontra patente, foi também o trabalho que viria a dar lugar a esta publicação dos Livros Horizonte, integrada na Coleção Cidade de Lisboa.

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

O Padrão dos Descobrimentos integrou a programação das Jornadas, este ano com o tema ***Património e Educação,*** com a seguinte programação.

- Visita guiada à exposição *Belém, Demolir para Encenar do séc. XVI ao séc. XXI* l Todos os públicos

- Visita guiada ao Monumento | Todos os públicos
- Visita percurso por Belém: *Lembrar Belém*
- Visita Conversada à exposição *Belém - Demolir para Encenar,* com o Comissário da exposição Pedro Nobre

No total, a programação das Jornadas contou com 23 participantes (4 atividades).

SERVIÇO EDUCATIVO

O 3º trimestre registou um total de 151 participantes presenciais e 19 atividades e, em termos de programação global, contou com 216 participantes presenciais e 23 atividades.

Comparando com o ano transato, o 3º trimestre revelou um decréscimo de 82%, assinalando 151 participantes comparativamente com os 843 participantes do período homólogo. Na programação global, registou um decréscimo de 78%, contando com 216 participantes face aos 970 participantes do período homólogo de 2019.

Neste novo contexto, o Serviço Educativo tem trabalhado continuamente no sentido de manter os projetos de parceria com as diferentes escolas e tem reforçado paralelamente novas propostas à distância no sentido de manter uma ligação ativa com as escolas e famílias.

PROGRAMAÇÃO

No âmbito da Exposição *Belém: Demolir para Encenar. Do séc. XVI ao sec. XXI* foram programadas as seguintes atividades, integrando todos os públicos.

- *Belém – Demolir para Encenar*

Visita guiada à exposição. Todos os públicos

- *Belém, conta-me como cresceste!*

Percurso lúdico pela exposição. Público alvo: do 1º ao 3º Ciclo

- *Belém, qual é a tua "cena"?*

Uma visita-jogo- para descobrir Belém através de objetos, natureza, edifícios, mitos, história, vivências e memórias. Público alvo: Ensino Secundário

- *Visita Peddy-Paper - Belém conta-me…*

Belém conta-me… é um "peddy-paper" com 10 desafios, dirigidos a crianças entre os 5 e os 12 anos, criado para que cada um possa explorar, de forma autónoma, ou em família, a exposição *Belém, Demolir para Encenar*. (disponível até 30 de dezembro e a sua aquisição é gratuita)

- *Passeio Lembrar Belém*

Um trajeto que mostra como o património construído e natural se cruzam e reforçam a identidade local, cultural e patrimonial ligada ao Tejo e ao mar. Público alvo: Maiores de 16 anos.

O Serviço Educativo tem apostado igualmente na realização das visitas guiadas ao monumento para todos os públicos e na possível deslocação da equipa a escolas, ATLS e outros espaços dentro de Lisboa para realizar algumas das suas atividades, tendo designado este projeto de

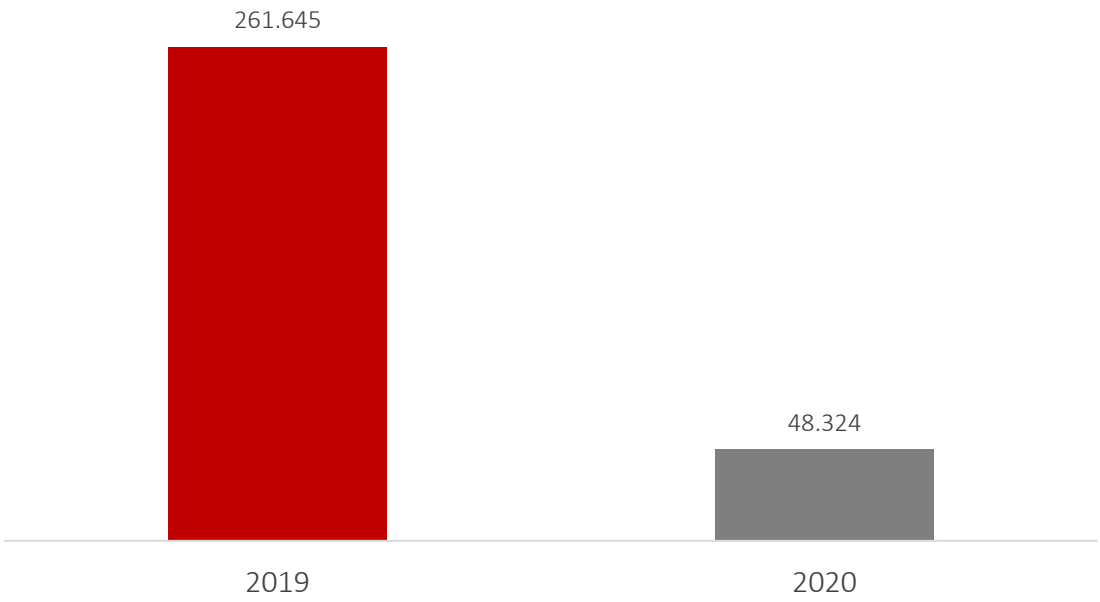
Padrão em Viagem, o qual integra as seguintes atividades:
Os Segredos do Mar – *Pré-Escolar e 1º Ciclo (1º e 2º anos)*
Entre Fronteiras – *Do 1º ao 3º Ciclo*
Monstros debaixo da língua – *1º e 2º Ciclos*
Dom Plástico – *Pré-Escolar e 1º Ciclo*
A Ilha das Palavras – *1º e 2º Ciclos*
Dar nome às coisas – *3º Ciclo e Secundário*

Foi dada continuidade às **propostas mensais à distância**, nomeadamente ***A Dança dos Avós*** (julho) e ***Operação Praia Limpa – Uma missão para os Super-heróis da Sustentabilidade*** (agosto e setembro), disponibilizadas no formato de caderno de atividades para o público familiar e escolar.

PROJETO MIL PÁSSAROS

O projeto Mil Pássaros inserido no Programa Educativo da Lisboa Capital Verde Europeia 2020, encontra-se em fase de conclusão.

PÚBLICOS PRESENCIAIS



Atelier-Museu Júlio Pomar

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Exposição "Em Torno do Acervo II"

Artistas: Júlio Pomar

Em Abril de 2013, o Atelier-Museu Júlio Pomar abria as suas portas ao público com uma exposição intitulada "Em torno do Acervo". Tratava-se, na altura, de dar a conhecer ao público a missão do museu, as suas linhas de trabalho, os seus principias núcleos de obras e de descobrir as relações possíveis de estabelecer com outras entidades artísticas. Estava ainda a conhecer-se o próprio espaço, de trabalho e de exposição, as suas possibilidades, potencialidades e constrangimentos.

Volvidos sete anos sobre a realização dessa exposição inaugural e após um período de paragem forçada, aproveitada para reflexão e trabalhos de investigação pela equipa do museu, na reabertura do espaço ao público adoptou-se o mesmo título do primeiro momento de abertura, dando agora lugar a um segundo andamento: "Em Torno do Acervo II". Na verdade, parece estar-se num segundo ponto de partida, uma segunda abertura, mas agora com um lastro de trabalho já realizado, o qual permite dar passos com outra segurança e solidez.

Preparação Exposição "O desenho impreciso de cada rosto humano, reflectido! Retratos de Júlio Pomar"

O Atelier-Museu Júlio Pomar/EGEAC inaugura a exposição "O desenho impreciso de cada rosto humano, reflectido. Retratos de Júlio Pomar". A exposição irá reflectir sobre modo como Júlio Pomar pensou o género artístico do Retrato ao longo de mais de 70 anos, atravessando as suas diversas fases de criação, desde o Neo-realismo, na década de 1940, até 2018, ano em que morreu. A pintura e o desenho de retrato dá conta, em parte, das várias relações que o artista foi estabelecendo com diferentes pessoas, do seu círculo de contacto mais pessoal, e com figuras notáveis de diferentes domínios da sociedade portuguesa. Além disso, mostram-se vários autorretratos, também de diferentes momentos da vida do artista.
Para esta exposição, reúnem-se, assim, cerca de 50 obras de pintura, desenho, escultura, assemblagem, algumas nunca antes mostradas, provenientes do acerco do Atelier-Museu Júlio Pomar, de várias colecções privadas e do espólio do artista na posse da sua família.

PUBLICAÇÕES

- Gravação e transcrição de entrevista a Hugo Canoilas para publicação, *Conversas com Sara Antónia Matos, Pedro Faro*. Colecção Cadernos do Atelier-Museu Júlio Pomar + Documenta, 2020.
- Conclusão do catálogo "Antes do Início e Depois do Fim: Júlio Pomar e Hugo Canoilas", com textos de Sara Antónia Matos, Chus Martinez e Hugo Canoilas. Colecção Cadernos do Atelier-Museu Júlio Pomar + Documenta, 2020.
- Conclusão da publicação (textos, imagens e design) sobre a obra de Salomé Lamas, sobre Júlio Pomar. Colecção Cadernos do Atelier-Museu Júlio Pomar + Documenta, 2020.
- Preparação publicação sobre a exposição "O desenho impreciso de cada rosto humano, reflectido! Retratos de Júlio Pomar"
- Preparação de publicação de um livro em braille e escrita normovisual, com quatro pequenas entrevistas, depoimentos, de personalidades retratadas por Júlio Pomar. A publicação e as réplicas tácteis estarão disponíveis ao público por marcação (respeitando as normas de segurança e prevenção impostas pela pandemia covid-19) fazem parte de um conjunto de materiais produzidos pelo museu com vista à inclusão, cada vez mais premente em tempos de isolamento social.

SERVIÇO EDUCATIVO

- A exposição "O desenho impreciso de cada rosto humano, reflectido! Retratos de Júlio Pomar" será ponto de partida para um trabalho realizado com a escola de Ensino Artístico António Arroio, que este ano visa explorar, no contexto do projecto DESCOLA do Atelier-Museu Júlio Pomar/Egeac, um conjunto de temas afins ao retrato e ao rosto como a de identidades múltiplas e fluidas. Durante o terceiro trimestre estivemos a preparar este projecto com a Escola.

ACTIVIDADE ON-LINE

O Atelier-Museu implementou um programa digital, procurando reflectir sobre a colecção do museu, sobre a obra e vida de Júlio Pomar e sobre a rede de relações estabelecida ao longo de sete anos de actividade, partilhando online (Facebook e Instagram e, brevemente no seu site), de um modo sistemático, diferentes materiais em diferentes secções e diferentes dias da semana.

Todas as segundas-feiras, sob o título "Segunda-Feira: Atelier-Museu Júlio Pomar OBRA DE ARTE", partilham-se imagens e informação sobre obras de Júlio Pomar: fichas de leitura sobre obras de Júlio Pomar escritas por vários investigadores e ensaístas.

Todas as quartas-feiras, ao abrigo do título "Quarta-Feira: Atelier-Museu Júlio Pomar DOCUMENTA / ARQUIVO", divulgam-se documentos do arquivo referentes à obra e vida de Júlio Pomar: recortes de jornais, fotografias, textos escritos por Júlio Pomar, entrevistas, documentários, etc.

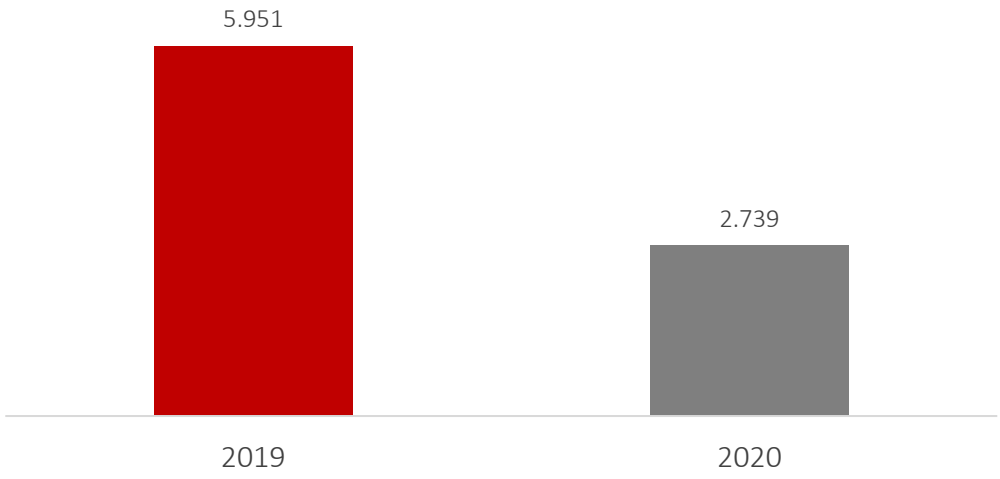
Todas as Sextas-Feiras, com o título "Sexta-Feira: Atelier-Museu Júlio Pomar CONTEMPORÂNEO" é dedicado às sugestões de profissionais (artistas, ensaístas, curadores, cineastas, designers, fotógrafos, e outros profissionais) que ao longo dos anos foram colaborando com o Atelier-Museu Júlio Pomar: citações, imagens de obras, imagens diversas, livros, músicas, filmes, etc.

Todos os Sábados, sob o signo " Sábado: Atelier-Museu Júlio Pomar SERVIÇO EDUCATIVO" desafia-se o público para uma actividade desenvolvida pelo Serviço Educativo do Atelier-Museu Júlio Pomar: exercícios de aproximação à obra de Júlio Pomar, desafiando modos de ver e sentir.

BANCO DE ARTE CONTEMPORÂNEA MARIA DA GRAÇA CARMONA E COSTA

O AMJP, unidade orgânica que gere o BAC, continuou a desenvolver trabalhos logísticos no BAC.

PÚBLICOS PRESENCIAIS



Casa Fernando Pessoa

ENQUADRAMENTO
A Casa Fernando Pessoa reabriu ao público no final de agosto, pelo que, no presente trimestre, existe já um aumento no número de presenças face ao mesmo período do ano anterior, quando a casa se encontrava ainda encerrada.

Neste trimestre regista-se um número total de 1395 pessoas, dos quais 1179 visitantes e 216 participantes em oficinas presenciais. No período homólogo de 2019, registaram-se 324 participantes em atividades desenvolvidas fora de portas (a CFP estava encerrada), o que perfaz um aumento de + 855 pessoas no ano em análise.

No programa Leituras ao Ouvido, de 1 de julho e até 30 de setembro, foram efetuadas 756 chamadas telefónicas para a realização das leituras, sendo este o número total de participantes não presenciais.

PROGRAMAÇÃO

Actividade Online
#ligadospelapoesia, com a publicação diária de um poema no Facebook
Actividade por telefone
Continua a ser feito o programa Leituras ao Ouvido (leitura de poemas e textos breves pelo telefone, mediante inscrição), que teve início no final de março e que irá continuar enquanto se mantiver o interesse dos ouvintes.

SERVIÇO EDUCATIVO
Números totais: Actividades:35; Participantes: 216
(Período homólogo 2019: 26 atividades, 284 pax)

Total Infância/Jovens: 35 atividades, 216 pax (Período homólogo 2019: 26 atividades, 216 pax)

Oficinas férias: 35 oficinas, 216 pax

Relativamente à Biblioteca, apresentam-se os seguintes dados: Emails respondidos:20; Obras digitalizadas: 15, Tratamento técnico: 273

ESTATÍSTICAS DE PÚBLICO
Total de ocupação julho/agosto/setembro
Nacionais: 1086* Estrangeiros: 309
Dos quais: Visitantes: 1179; Espectadores: 0; Participantes: 216
*inclui oficinas

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO
No período em referência, registou-se um aumento de 1643 gostos no Facebook, com um ponto máximo de alcance de 35 805 pessoas. O Instagram da CFP teve um crescimento regular, atingindo os 6283 seguidores. De destacar que a Newsletter de programação tem atualmente 921 subscritores espontâneos.

Campanha de abertura que incluiu: MUPIS na cidade (60), anúncios na imprensa (Expresso, Público - Ípsilon e Jornal de Letras), cobertura mediática (176 peças jornalísticas, abrangendo toda a tipologia de meios: televisões, imprensa, rádios e meios online), contacto com o público da CFP por newsletter (listas geral e específicas) e comunicação com vizinhos, moradores e comerciantes próximos da casa.

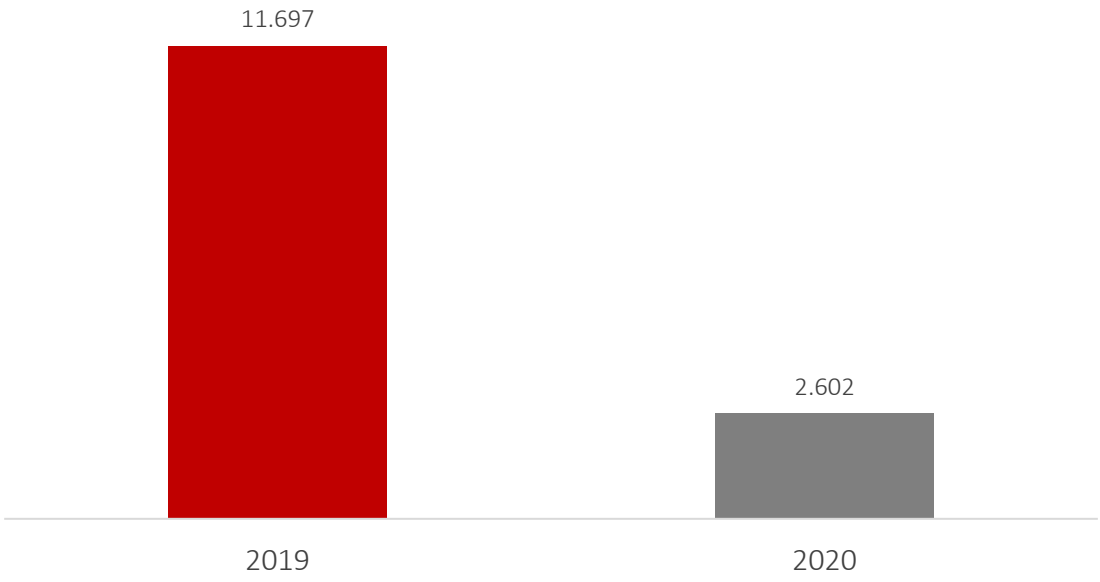
FORMAÇÃO

Formação Clean & Safe para Museus, Palácios e Monumentos, Turismo de Portugal/ Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa, participação de 7 elementos da equipa

Formação Guião Audiodescrição para a nova museografia, acção promovida pela técnica de Audiodescrição Anaísa Raquel, participação de 8 elementos da equipa.

Número de trabalhadores envolvidos: 13

PÚBLICOS PRESENCIAIS



Galerias Municipais

ENQUADRAMENTO

O terceiro trimestre de 2020 é marcado pela abertura ao público dos equipamentos culturais, perante esse contexto e visto que algumas exposições tinham sido fechadas, a reabertura das Galerias Municipais deu-se com o prolongamento da exposição *Qualquer coisa de intermédio* de Catarina Botelho, no Pavilhão Branco e *Estás vendo coisas* da dupla Bárbara e Benjamin na Galeria da Boavista, ambas até 5 de julho. Após esta fase de confinamento apresentaram quatro novas exposições temporárias, onde duas foram de duas duplas de artistas e outras duas coletivas:

Pavilhão Branco	*velvetnirvana* com curadoria de Miguel Von Hafe Pérez
Galeria Quadrum	*Eartkeeping, Earthshaking – arte, feminismos e ecologia*
Galeria da Boavista	*Corpo radial* de Mariana Caló e Francisco Queimadela
Galeria Av. da Índia	*Homo Kosmos (cough cough)* de Tiago Borges e Yonamine

Para além das exposições foram realizados vários Programas Públicos, entre eles, visitas guiadas, conversas com artistas e curadores, bem como dois programas de videoarte, *Formula for Fantasy* com curadoria de Dasha Birukova e *Under the Ground* com curadoria de Sara Castelo Branco e Hugo de Almeida Pinho.

No contexto da exposição *velvetnirvana*, aconteceu uma conversa no Jardim em frente ao Pavilhão Branco:
- *O que fica depois do som* com António Neto Alves, Miguel Von Hafe Pérez, Pedro Fradique e Rita Carmo.
No contexto da exposição *Eartkeeping, Earthshaking – arte, feminismos e ecologia*, tiveram lugar os seguintes programas públicos:

- *The Herectics* de Joan Braderman apresentado na sala 2 do Cinema São Jorge;
- *Learning from Artemisia* uma conversa com Uriel Orlow que decorreu no Jardim da Galeria Quadrum;
- *Planting Seeds and Weaving Red Lines* uma conversa online com Bonnie Ora Sherk;
- *Simbiosis en obras (semilla y sociedad)* uma conversa online com Alicia Barney e Emilia Tarazona.

Também no âmbito dos Programas Públicos, as Galerias Municipais acolheram as Noites de Verão nas sextas-feiras de setembro. O programa deste ano contou só com artistas nacionais e com duas bandas em vez de uma, de modo a mais artistas se poderem apresentar.

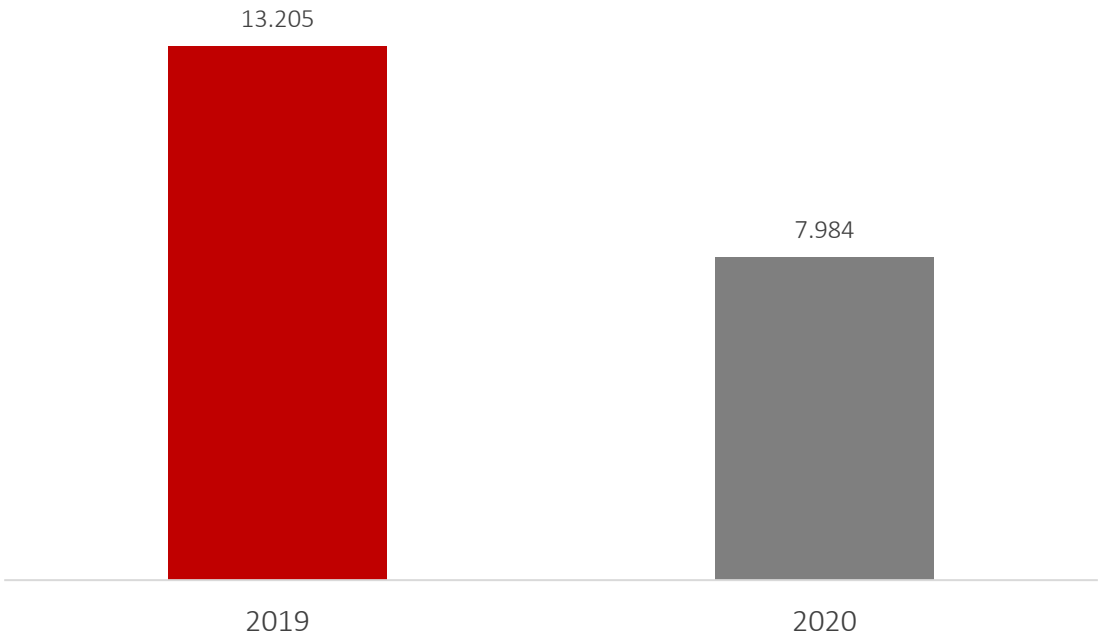
De um modo geral as Galerias Municipais, fizeram um esforço de diversificar ao máximo as contratações investindo em diferentes áreas para chegar aos sectores mais precários. Uma das medidas foi a contratação de designers diferentes para as publicações realizadas no âmbito das exposições, assim como fotógrafos, tradutores, revisores e profissionais que contribuíram com textos e conteúdos para as publicações e para o Jornal no site das Galerias Municipais.

Este trimestre as Galerias Municipais receberam um total de 4.393 visitantes na totalidade dos 4 espaços abertos.

No âmbito das publicações foi realizado um esforço para colocar disponível online o máximo de publicações das Galerias Municipais de modo a permitir uma divulgação mais alargada e que cheguem a um público internacional, já que são editadas de modo bilingue.

O Torreão Nascente da Cordoaria Nacional continua fechado para obras que se espera que estejam finalizadas no primeiro trimestre de 2021.

PÚBLICOS PRESENCIAIS



Museu do Aljube

ENQUADRAMENTO

O presente relatório de atividades é elaborado ainda com a indefinição provocada pela pandemia de COVID19, que inviabilizou e levou ao cancelamento das atividades propostas, entre março e agosto especialmente aquelas que incluíam público e que se realizariam no auditório do Museu.

Este período de 2020 foi dedicado às seguintes áreas fundamentais de atividade:

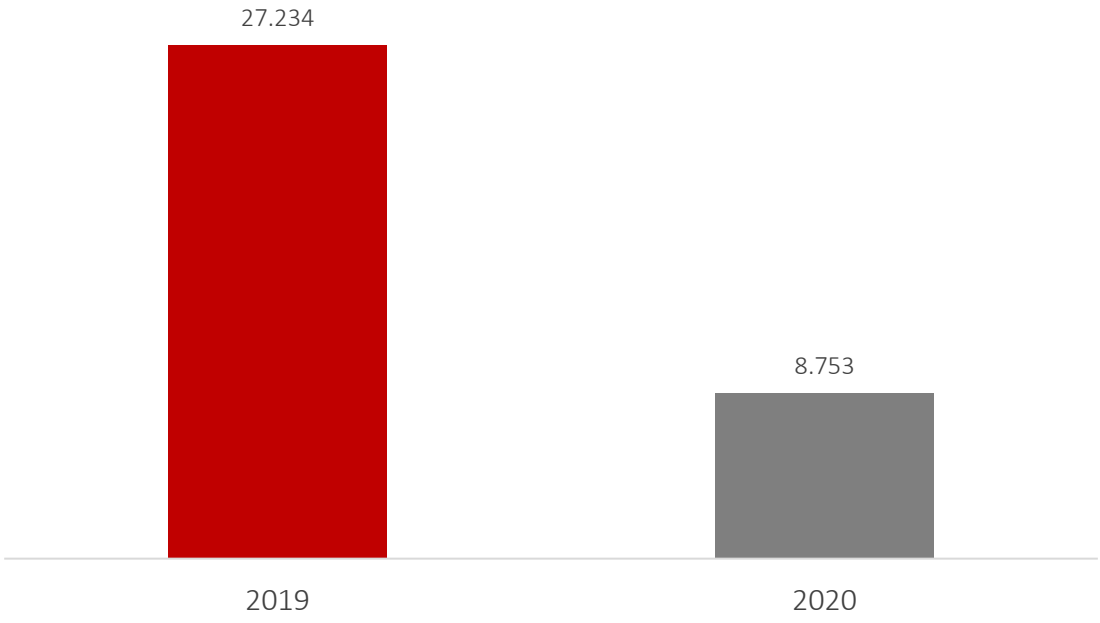
1. Realização (e reforço) das visitas guiadas às exposições do Museu, dirigidas a diferentes grupos e em horários diferenciados, incluindo sábados e domingos;
2. Elaboração de conteúdos (e revisão) para o *site* do MARL na área do Centro de Documentação com o Dossier do Mês, "Assassinato de Humberto Delgado, 13 de fevereiro de 1965", e de "Abril em Maio. Do Golpe à Revolução";
3. Trabalho de preparação e implementação da reformulação da parede 3º piso do Mural "Os que ficaram pelo caminho" com biografias em QCode;
4. Preparação de publicação em livro das comunicações do Colóquio "Jaime Cortesão Resistente Cidadão Patriota", realizado no Museu do Aljube em outubro de 2019, já em fase de impressão;
5. Preparação de Intelectuais e Artistas na Resistência dedicado a Bernardo Santareno. Investigação na Torre do Tombo e Museu Nacional do Teatro e da Dança; realização dos *Roll Ups* e de cadernos de apoio e seleção documental da mostra, e vídeo para divulgação no site e redes sociais;
6. Continuação do projeto Laboratório de História: acompanhamento do trabalho de alunos da Escola Secundária de Casquilhos no Barreiro;
7. Melhorias da Exposição Permanente no 3ºpiso com Vídeo sobre desertores e refratários, editado por produtora;
8. Continuação do projeto de Atividade - Recolha de Testemunhos com a investigadora do IHC Alice Samara e transcrição de entrevistas para documentar site e redes sociais;
9. Conceção e produção de uma Agenda Quadrimestral em papel, com os conteúdos de programação;
10. Lançamento da atividade "Concurso de contos";
11. Lançamento da atividade concurso documentário "Do Aljube guardei esta memória";
12. Levantamento/pré-inventário da documentação vinda da Biblioteca Museu República e Resistência, sobre a I República e diversos espólios pessoais;
13. Inventário do espólio Lino Bicari;
14. Verificação e desenvolvimento de conteúdos de lista de 458 registos/ cassetes VHS do espólio da BMRR;
15. Catalogação de 30 bibliografias, tendo este trabalho sido interrompido devido à instalação da nova versão da Base de Dados bibliográfica Mind Prisma;
16. Revisão e correção de 44 bibliografias;
17. Digitalização de 3 fundos de arquivo adquiridos por doação de particulares;
18. Reorganização por temas e eliminação de duplicação de pastas com documentos que se encontram na área partilhada MUSEU ALJUBE (A), na pasta Cento Documentação, Exposições Temporárias, permanente e Recolha de Testemunhos, Vídeos, Reportagens;
19. Redação de texto sobre Colóquio Jaime Cortesão publicado pela revista *Seara Nova*, Primavera 2020, n. º1750;
20. Acompanhamento e supervisão da comunicação do Museu e investigação e elaboração de conteúdos para página de Facebook e site;
21. Monotorização da mostra virtual de materiais e espólio cedidos ao Centro de Documentação do Museu do Aljube;
22. Realização de obra de melhoramento da zona de dispensa com substituição e tábuas de madeira em prateleiras de alumínio no Depósito do CD da Rua do Barão;
23. Conclusão do processo de Medidas de Autoproteção, com a aprovação das MAP'S pela ANPC, feito em conjunto com GPO;

24. Arrumação e instalação de rede e de material informático no gabinete da Rua do Barão;
25. Implementação no edifício das medidas preventivas derivadas da pandemia COVID19, em articulação com a DRH e GPO;
26. Substituição de placas de sinalética e telões exteriores;
27. Pintura do 4º piso no espaço de arrecadações e cafetaria;
28. Prorrogação da mostra bio-bibliográfica de Bernardo Santareno;
29. Preparação da exposição temporária a inaugurar em 18 setembro 2020;
30. Empréstimo de mostra bibliográfica de Bernardo Santareno à Câmara Municipal de Alcanena;
31.Conceção e elaboração de conteúdos digitais e fotografias da rede social INSTRAGAM – Museu do Aljube Resistência e Liberdade;
32. Preparação de conteúdos, autorizações, para próxima exposição temporária "Os Olhos da Memória" de Armindo Cardoso";

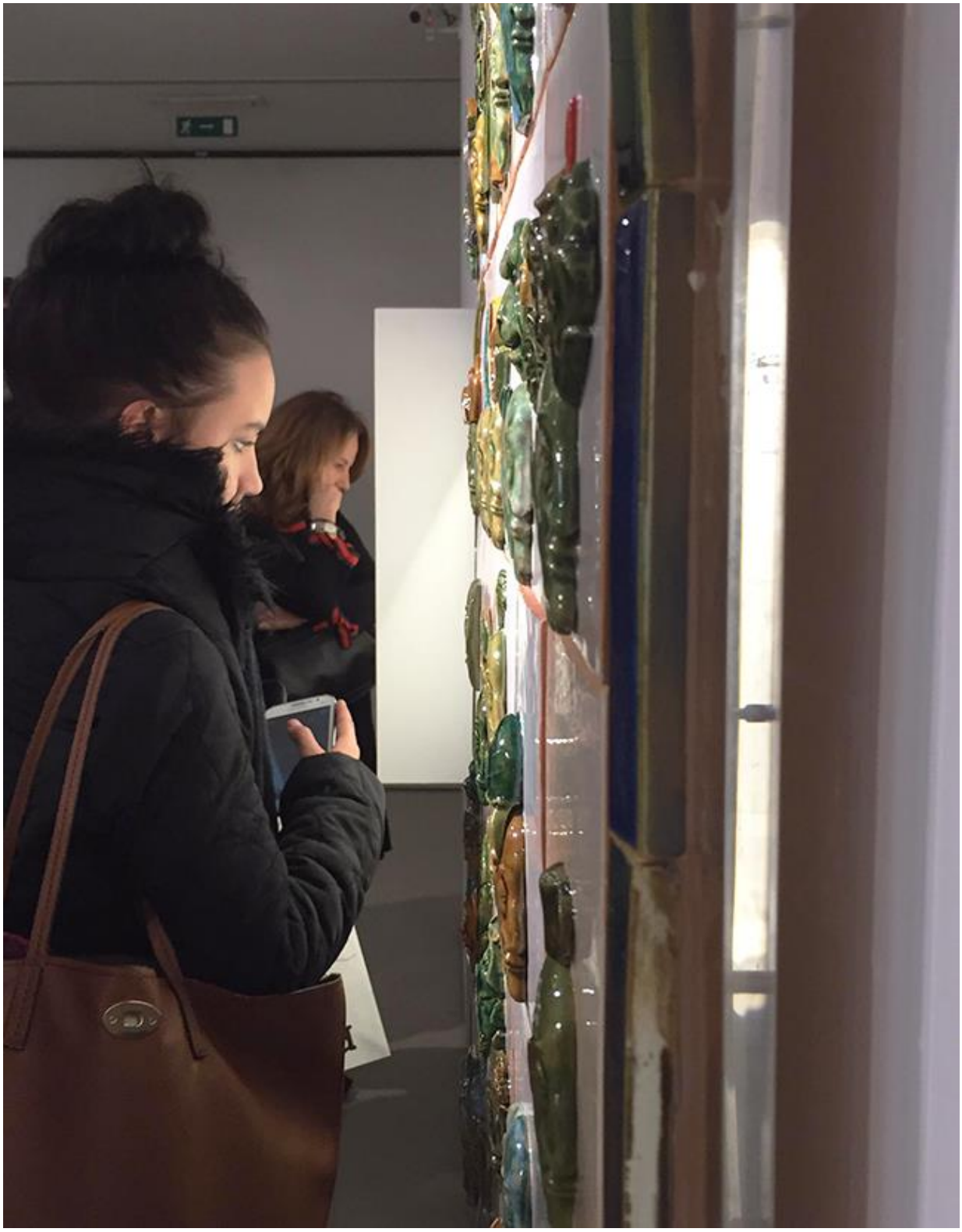
Programação reagendada e realizada On-line

33. Intelectuais e Artistas da Resistência. Mostra Bernardo Santareno – online e no Museu
34. Realização de atividade no âmbito do ciclo e Intelectuais da Resistência –Mesa Redonda sobre Bernardo Santareno – "Português, Escritor, Resistente" com João Mota, Álvaro Garrido e Domingos Lobo, em streaming no Facebook;
35.Inauguração de Exposição Temporária sobre Emídio Guerreiro – Vimarense, Cidadão Universal - 120 anos do nascimento - 18 de setembro de 2020

PÚBLICOS PRESENCIAIS



Museu Bordalo Pinheiro

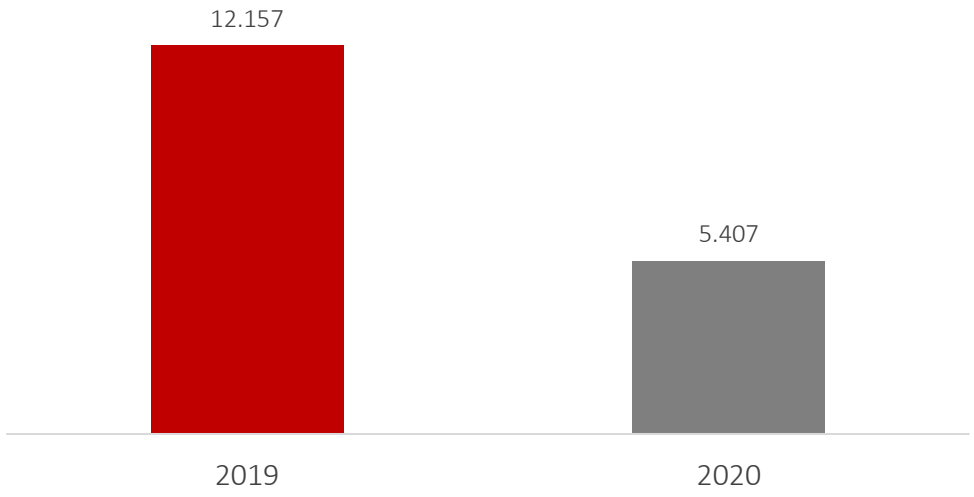


	museu bordalo pinheiro 3º Trimestre 2020		
	NOME	NÚMEROS	NOTAS
EXPOSIÇÕES			
	Pé d'Orelha – Conversas entre Bordalo e Querubim Galeria de Exposições Temporárias 21 nov. 2019 - 20 fev. 2020		Exposição de cerâmica dedicada aos dois ceramistas comissariada por Rita Gomes Ferrão e Pedro Bebiano Braga
	O dia em que perdi o pé Sala da Paródia 4 abr. - 20 set. 2020		Exposição de Anabela Soares com Manicómio
	Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro 1867-1920: Histórias Desenhadas Sala da Paródia 24 set 2020 - abr 2021		Exposição comissariada por Mariana Caldas de Almeida
MULTIMÉDIA			
	Criação de Página no **Google Arts & Culture**	135 itens /Coleção MBP	Produção de Cláudia Freire e Tiago Guerreiro https://artsandculture.google.com/partner/museu-bordalo-pinheiro
	Exposição virtual dedicada a **Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro** no Google Arts & Culture	1 exposição dividida em 4 partes	Produção de Cláudia Freire a partir de conteúdos elaborados por Mariana Caldas de Almeida #1: ABRINDO CAMINHO (1867-1870) #2: HISTÓRIAS DESENHADAS (1880s-1890s) #3: UM CERAMISTA QUE COMEÇA (1900s) #4: HUMOR NO QUOTIDIANO (1910-1920)
	Projeto **Bordalo em Voz Alta** no site e no youtube do MBP	24 vídeos	https://museubordalopinheiro.pt/explorar/bordalo-em-voz-alta/ https://www.youtube.com/watch?v=TG8rbLQ8vn0&list=PLjzE-ZjaNlU4Ld23lCCcT6ZEsXw6oe5ko
	Registos/documentação em vídeo	2 vídeos	Exposição "Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro. Histórias Desenhadas" https://www.youtube.com/watch?v=FciBTQmLNs8 Cem anos do Museu – livro de recortes de jornais – vídeo (divulgação no Facebook)
INVESTIGAÇÃO			
	Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro: celebração dos 100 anos da morte		Seleção de peças e redação de conteúdos. Digitalização das peças em AR. Acompanhamento da montagem da exposição. Visita virtual em vídeo.
	Fotocronologia/Folha de sala		Redação de conteúdos, seleção de imagens e digitalização em AR. Produção (pedidos de empréstimo de imagem). Acompanhamento da montagem gráfica.
	Abecedário Ilustrado Rafael Bordalo Pinheiro		Coordenação científica e revisão de conteúdos para a obra a imprimir em 2021 (projeto de continuidade)
	Sala do Decorador		Idealização do conceito, seleção de peças, redação de conteúdos, acompanhamento do projeto museográfico e produção/montagem *in situ*

INVENTÁRIO E DOCUMENTAÇÃO			
	Gestão do sistema de documentação InPatrimonium e InWeb Coleção on-line no site do MBP - atualização de imagens, vídeos e conteúdos		http://colecao.museubordalopinheiro.pt https://museubordalopinheiro.pt/colecao/
	Carregamento de vídeos da coleção de cerâmica, da autoria de João Barrigana no InWeb Coleção on-line	9 vídeos	Peças de cerâmica
	Recolha e digitalização de imagens para publicações		De Árvore em Punho, de Susana Neves
	Divulgação de obras da Biblioteca no site do MBP e de outras entidades		https://museubordalopinheiro.pt/museu/biblioteca/ 33 Fábrica Bordallo Pinheiro [catálogos 1906-1915] 12 Manuel Gustavo - colaboração em publicações 26 Edições do museu [à venda na loja do MBP]
BIBLIOTECA E APOIO À INVESTIGAÇÃO			
	Digitalização de capas de livros da Biblioteca para futura disponibilização de catálogo on-line		Colaboração de Diogo Ferreira, Miguel Silva e Sónia Brochado
	Digitalização de livro de recortes de jornais		Colaboração de Miguel Silva
	Acompanhamento da pesquisa de investigadores	1 investigador	
	Apoio de forma continuada a trabalhos de investigação	1 investigador	Susana Neves: pesquisa para exposição em torno da temática botânica em Bordalo
SERVIÇO EDUCATIVO			
	Oficinas criativas	Nº atividades: 1 Total participantes: 7	Oficina Estampa Criativa
	Visitas e oficinas escolares	37 visitas + 57 oficinas Total participantes: 434	
	Cursos	Nº atividades: 5 Total participantes: 57	Curso Azulejo, Curso Escrita Humor, Curso Desenho (Bordalo à Lupa); Curso Cerâmica
COMUNICAÇÃO	(estatística em anexo)		
MUSEOGRAFIA, DESIGN & PRODUÇÃO			
	Exposição "Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro 1867-1920. Histórias Desenhadas"		Execução do projeto museográfico - desenhos de vitrinas Design gráfico - folha de sala/desdobrável; painel de entrada; ampliações fotográficas; textos de sala; tela exterior Acompanhamento de produção e montagem da exposição
	Exposição Decoração e Mobiliário		Execução de projeto museográfico - desenhos de painéis de parede, estrado e vitrinas Design gráfico - textos de sala; dispositivo de apresentação de fotografias, tela exterior Acompanhamento de produção e início de montagem
	Design e produção de materiais para Serviço Educativo e Comunicação		Programa Escolas 2020/2021 Produção de cabeçalhos para newsletter e eCards de apoio à divulgação das atividades do Museu

EDIÇÕES			
	Lazareto de Lisboa	750 exemplares	Reedição e lançamento em parceria com a PIM! Edições/Ponto de Fuga
	Bordalo não Gostava de Fadistas		
LOJA/ MERCHANDISING			
	Renovação de página dedicada à Loja no site MBP – divulgação de produtos	26	Edições do Museu
		4	Outras Edições
		2	Pop-ups
		3	Diversos
CONVERSAS COMUNICAÇÕES CONFERÊNCIAS			
	Desenhar direito por linhas tortas: o humor gráfico como forma de intervenção social		Conferência zoom no Curso de Verão da Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade da Universidade Nova de Lisboa (AEFDUNL)
	Lazareto de Lisboa, de Rafael Bordalo Pinheiro		Apresentação do livro na Feira do Livro de Lisboa
	World Press Cartoon		19ª representação do MBP na entrega de prémios, nas Caldas da Rainha
EMPRÉSTIMOS			
	Museu de Lisboa, Palácio Pimenta	1 peça	exposição "Hortas de Lisboa. Da Idade Média ao século XXI", 23.10.2020-19.09.2021
			Exposição "Representações do Povo"
	Museu do Neorealismo, Vila Franca de Xira	12 peças	
CONSERVAÇÃO			
RESERVAS			
OUTROS			

PÚBLICOS PRESENCIAIS



Museu do Fado

ENQUADRAMENTO

No terceiro trimestre de 2020 o Museu do Fado promoveu a implementação das atividades constantes do Plano de Salvaguarda da Candidatura do Fado à *Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade* (UNESCO) a par das actividades das Comemorações Oficiais do Centenário de Nascimento de Amália Rodrigues que tiveram início no dia 1 de julho de 2020.

O Museu do Fado registou, de julho a setembro de 2020, um total de 3.740 ingressos - público presencial que integra os ingressos no circuito expositivo, (2. 020 ingressos) e os participantes na programação cultural promovida pelo Museu no quadro de coproduções estabelecidas com distintas instituições e agentes culturais (1.720 participantes), e cerca de 654.946 espectadores/utilizadores – público digital – valor que integra as visualizações de programas televisivos e online e as utilizações da plataforma Arquivo Sonoro Digital.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

O Museu do Fado promoveu a exposição itinerante alusiva ao legado artístico de Amália Rodrigues para itinerância no quadro dos Festivais Internacionais de Fado.
Em simultâneo, manteve-se patente ao público a exposição alusiva ao legado de José Pracana.

CONCERTOS I APRESENTAÇÕES

O Museu do Fado promoveu no quadro do ciclo Há Fado no Cais, em regime de coprodução com o Centro Cultural de Belém, os concertos:
DIANA VILARINHO
PEDRO CALDEIRA CABRAL

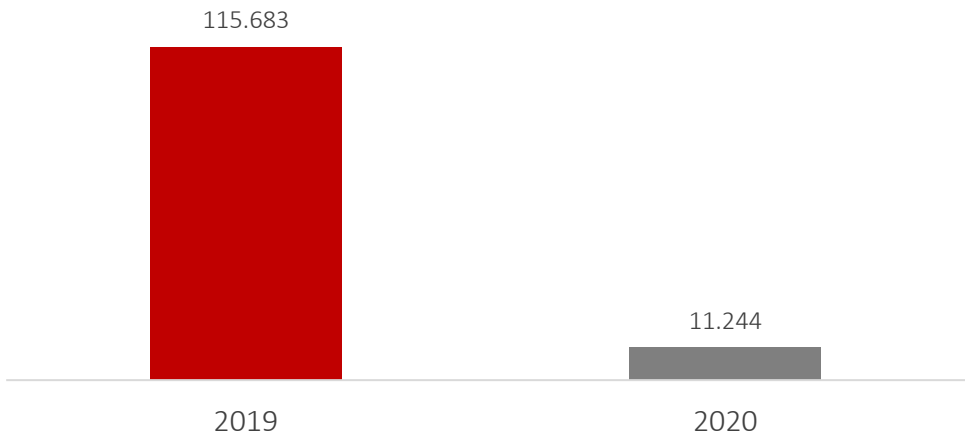
No quadro do Centenário de Nascimento de Amália Rodrigues o Museu do Fado produziu e apresentou:

100 GUITARRAS PARA AMÁLIA – Paços do Concelho
CAMANÉ E MÁRIO LAGINHA – Museu do Fado
100 ANOS JOEL PINA – Teatro São Luiz
100 AMÁLIA – Teatro São Luiz

PROGRAMAÇÃO INTERNACIONAL

O Museu do Fado coproduziu o FESTIVAL DE FADO DE MADRID (Teatro Real de Madrid).

PÚBLICOS PRESENCIAIS



Museu de Lisboa

ENQUADRAMENTO

O Museu de Lisboa é um museu polinucleado constituído por cinco núcleos: Palácio Pimenta, Santo António, Teatro Romano, Casa dos Bicos e Torreão Poente (encerrado para obras de restauro e remodelação em curso).

Neste trimestre, pese embora os efeitos da pandemia, o ML apostou numa forte programação expositiva, educativa e cultural por forma a cativar mais e novos públicos. Inaugurou e dinamizou cinco exposições: o *Monumento a D. Pedro IV*, *Lisboa Ainda* e *Aproveitando uma Aberta* (ML-PP), na *Palma de uma Rocha* (ML-TR) e repôs a *Procissão de Santo António em Lisboa* (ML-SA).

Por forma a atender às condições sanitárias, multiplicou as atividades ao ar livre, em particular no ML-PP, acolhendo programas vários do *Lisboa na Rua* (Dançar a Cidade, Lisboa Soa, Lisboa Mágica, Cinema ao Ar Livre, leituras *A Solidão nunca está sozinha*), desenvolvendo diversas parcerias no âmbito dos projetos artísticos do Fundo de Emergência Social da CML, nomeadamente concertos de jazz nos jardins no ML-PP e a instalação vídeo *Aproveitando uma Aberta.*

Esta intensa programação, sobretudo no Museu de Lisboa – Palácio Pimenta, contribuiu para a redução da diminuição geral de público que seria expectável no atual contexto. Assim, verificou-se uma quase duplicação do número de visitantes de julho (5795 visitantes) para agosto (9736 visitantes), e a sua consolidação durante o mês setembro (10733 visitantes). A queda de público do Museu de Lisboa no seu todo foi apenas da ordem dos 15% face ao período homólogo de 2019. Este aumento consistente dos públicos ainda não se verificou em todos os núcleos e ainda não se traduziu num aumento de receitas, verificando-se uma queda de cerca de 63% nas receitas face ao período homólogo de 2019.

Finalmente de destacar o trabalho levado a cabo na transferência e progressiva organização da nova Reserva de Vila Nova da Rainha, tendo-se deslocado para estas novas instalações a coleção de gessos existentes no antigo depósito camarário de Champagnat.

DESCENTRALIZAÇÃO E POLÍTICAS DE PROXIMIDADE

Durante este trimestre, o ML acolheu e desenvolveu vários projetos artísticos no âmbito do projeto *LisboAgora*, projeto financiado pelo Fundo de Emergência Social– Vertente Cultura da CML, entre os quais concertos de jazz do Rui Toscano (ML-PP, 08.2020), a instalação de vídeos *Aproveitando uma Aberta* (ML-PP, 09.2020), a série *Histórias de Lisboa* da narradora Ana Sofia Paiva (ML-PP).

De destacar ainda, a participação do ML-SA no programa da RTP *7 Maravilhas da Cultura Popular Portuguesa – candidatura de Santo António – Festas de Lisboa*, candidatura promovida pela Junta de Freguesia de Santo António com o apoio do Museu de Lisboa - Santo António.

Finalmente, o ML procurou desenvolver várias parcerias com agentes locais por forma a potenciar, a partir de outubro, a participação dos mesmos nas atividades do Museu, destacando-se neste campo os projetos educativos de proximidade com escolas e juntas de freguesia, entre os quais o Colégio Jardim-Infantil Pestalozzi, o Agrupamento das Escolas Passos Manuel, a Escola 1º Ciclo Ressano Garcia, a Universidade Sénior da Junta de Freguesia da Misericórdia.

INTERNACIONALIZAÇÃO

O Museu de Lisboa está envolvido nas redes de museus de cidade internacional e europeia, nomeadamente no CAMOC/ ICOM e na rede europeia coordenada pelo Museu de História de Barcelona. De referir, que durante este semestre, apesar da situação de confinamento, a investigação desenvolvida resultou na publicação de artigos e ensaios em obras de cariz internacional.

De destacar ainda a pareceria entre o ML-TR e o Instituto Italiano de Cultura que resultou na exposição da instalação artística *Na Palma de Uma Rocha*, do artista siciliano Giacomo Rizzo, no sítio arqueológico e vários espaços do ML-TR.

Por fim, de destacar a programação digital desenvolvida, visualizada por milhares de pessoas em todo o país e no estrangeiro, em particular no Brasil e nos países de língua portuguesa, traduzindo-se num aumento consistente de seguidores permanentes do ML nas suas redes sociais.

PROGRAMAÇÃO EXPOSITIVA

ML - PALÁCIO PIMENTA
- Exposição *Corpus Christi. A procissão do Corpo de Deus por Diamantino Tojal* – reposição da exposição no antigo Convento da Graça;
- Exposição *O Monumento a D. Pedro IV*;
– Exposição *Lisboa Ainda. Olhares sobre a cidade em quarentena;*
- Instalação *Aproveitando uma Aberta – Madalena Alfaia*

ML - SANTO ANTÓNIO
- *Procissão de Santo António em Lisboa*, figurado dos Irmãos Baraça;
- São Vicente forma de abordar os dois padroeiros de Lisboa: da diocese e da cidade;
- *Véspera de Santo António,* Instalação Multimédia que visa demonstrar o ambiente dos arraiais na noite de dia 12 no coração de Alfama;
- *Santo António de Lisboa e de Pádua: Exposição fotográfica* de Marc Gulbenkian – itinerância na Galeria Municipal Manuel Artur Santos, no Mercado de Sant'Ana, em Leiria.

ML - TEATRO ROMANO
- Instalação artística de Giacomo Rizzo *Na Palma de Uma Rocha*. Em parceria com o Instituto Italiano de Cultura. No sítio arqueológico e no museu.

PROGRAMAÇÃO E ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Em todas as exposições, desenvolveram-se visitas orientadas pelos comissários e pelo SE do ML: O Monumento a D. Pedro IV e Lisboa Ainda. Olhares sobre a cidade em quarentena, bem como palestras e conversas, no âmbito da *Lisboa Ainda* uma conversa com a comissária Rita Palla Aragão e os fotojornalistas Tiago Miranda, Pedro Nunes, Luís Miguel Sousa e José Fernandes.

OUTRAS ATIVIDADES E PARCERIAS

ML - PALÁCIO PIMENTA

- *Jazz no Quintal*, com Bruno Santos e Ricardo Toscano;

- *Lisboa na Rua* | Programa Leituras *A Solidão nunca está sozinha*;

- *Jardins Abertos* – festival, visitas e oficinas para famílias;

- *Lisboa Mágica*, festival internacional de magia de rua;

- Lisboa na Rua | Ciclo de Cinema - Amália no Cinema;

- Concerto de música renascentista e barroca nos jardins do Palácio;

- Dançar a Cidade| Bollywood e afro dance;

- Lisboa Soa | Organismus Kathársis II, Francisco Marques e Inês Pereira.

ML - SANTO ANTÓNIO

– Comemoração dos *800 anos Santo António Franciscano*, atividades em parceria com QuoVadis – Turismo do Patriarcado, Igreja de Santo António, Bens Culturais da Igreja e Mosteiro de São Vicente de Fora;

- O Santo faz anos! - montagem do Pórtico de Flores no Largo de Santo António da Sé, Missa Fadista e Cavalinho das Marchas Populares, entre outras atividades.

ML - TEATRO ROMANO

Ciclo de Palestras *O rio Como Horizonte – o outro palco do Teatro Romano*: Carlos Guardado da Silva; Carlos Caetano; Ana Simões e Paula Diogo; Alexandre Sarrazola e Jean Yves Blot

Hora de Baco: grupo "Jacarandá"; banda "Black Heaven"; Luís Vicente e João Valente.

Duas peças de teatro: *O Teatro e a Peste* de Antonin Artaud. Conceção John Romão; Direção John Romão e Salomé Lamas (Transmissão online, 31.07) e Teatro Clássico com *Medeia,* a partir de Eurípides;

Festa da *Consualia* – dançar e ver dançar com as divindades latinas

PUBLICAÇÕES

ML - PALÁCIO PIMENTA

Caderno da Exposição *Monumento a D. Pedro IV*;

Caderno da Exposição *Lisboa Ainda. Olhares sobre a cidade em quarentena;*

Livro *Museum of Lisbon Highlights*;

Folha de sala da Instalação *Aproveitando uma Aberta.*

ML – SANTO ANTÓNIO

Livro dos Tronos 2019;

Livro *Santo António em Azulejo nos sécs. XVII e XVIII* de Joaquim Eusébio.

ML - TEATRO ROMANO

Folheto do teatro Clássico "Medeia";

Folheto da instalação artística "Na Palma de uma Rocha" de Giacomo Rizzo.

INVESTIGAÇÃO E INVENTÁRIO

ML – PALÁCIO PIMENTA

Conteúdos para a programação online do Museu de Lisboa (peças em destaque e minidocumentários):

Lisboa Romana – integração na equipa de investigação do volume II

Colaboração com a Fundação Francisco Pulido Valente para dinamização da obra de Abel Manta, *A Leitura – Grupo do Consultório de Francisco Pulido Valente*:

Colaboração na edição do livro *Lisboa Vista de Cima*, Braga, Centro Atlântico, 2020

Entrega de artigo para publicação na coletânea *Pombália*, Centro de Estudos de História Religiosa, coord. José Eduardo Franco.

Inventariação de 116 peças de escultura e adereços de cena, que transitaram do armazém de Champagnat para os novos armazéns na Azambuja.

ML – SANTO ANTÓNIO

Colaboração regular com o Mensageiro de Santo António "Nota de 20 escudos" (setembro);

Atualização dos conteúdos online e multimédia;

Criação de base de dados de Artesãos Portugueses com peças de Santo António;

Entrada sobre Santo António para o dicionário Luso-Brasileiro dos Santos, Pedro Teotónio Pereira.

ML – TEATRO ROMANO

Inventariação de 117 peças do espólio da coleção permanente.

Remarcação com o número de inventário da base *in patrimonium* de elementos pétreos de época romana (teatro) e de época moderna/contemporânea,

Projeto Lisboa Romana – em colaboração com o Departamento de Património Cultural da CML;

Preparação da Exposição (que teria lugar no dia 15 de abril): *Arqueologia da Rua da Saudade. Um Templo (?) Romano na Cidade.* Revisão, tradução e maquetagem do catálogo da exposição;

Preparação de várias publicações: *Revista Scaena* nº 2. Atas do colóquio "Irisalva Moita - Vida e Obra" - Edição e revisão de texto; *Guia do Museu de Lisboa – Teatro Romano;* do Roteiro *Felicitas Iulia Olisipo* e da publicação *Olhares de quem vê o Museu;*

Vectorização de marcas de oleiro de peças em *terra sigillata;*

Estudo e investigação dos materiais cerâmicos provenientes da intervenção arqueológica realizada na Rua da Saudade nº 6: efetuados 160 desenhos + tintagens;

Elaboração do guião do percurso "O Passado Romano de Lisboa" para posterior gravação em colaboração com a Marca e Comunicação da CML.

MEDIAÇÃO CULTURAL / SERVIÇO EDUCATIVO

A atividade escolar do Serviço Educativo foi dirigida a grupos de campos de férias, de ATL de verão, etc. A pandemia reduziu bastante o número de visitantes e atividades neste período (quando comparado com período igual no ano de 2019).

Organizaram-se 3 programas de férias, com tema principal a Lisboa Capital Verde, em julho, agosto e setembro, todos eles esgotados (programa de 09.2020 em parceria com o Castelo São Jorge).

Concebeu-se e divulgou-se o programa escolar 2020-2021, *LISBOA CABE* (NO MUSEU, NA TUA CASA, NA ESCOLA), apresentado posteriormente aos professores (17.09.2020, 15 participantes, 61 inscritos)

De destacar a conceção e divulgação do programa escolar 2020-2021, *LISBOA CABE* (NO MUSEU, NA TUA CASA, NA ESCOLA), no âmbito do qual se prepararam ou estão ainda em fase de conceção vários materiais para levar para as escolas (*Monopólio do Sec. XIX; Antígona; Hortas em Casa),* bem como de recursos digitais educativos (7 Lisboas - Percursos à descoberta da cidade).
Preparação dos programas Natal em Lisboa e do programa de férias Gnomos, Feiticeiras e fadas do Natal em Lisboa.

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Restauro de objetos, acompanhamento da embalagem, transporte e colocação no circuito expositivo de peças selecionadas para as exposições *Monumento a D. Pedro IV e Lisboa Ainda. Olhares sobre a cidade em quarentena*

Preparação de obra gráfica e restauro de pintura para a exposição *Hortas de Lisboa*.

Acompanhamento da transferência da coleção de escultura do externato Champagnat para a Reserva da Azambuja;

Organização da sala de mobiliário no âmbito do projeto "Reserva Visitável";

Colaboração com a Casa Fernando Pessoa na preparação para a inauguração da exposição permanente através de restauro de objetos gráficos, da criação de estruturas para exposição da obra gráfica, da verificação das condições físicas de exposição de três peças da coleção de mobiliário e monitorização ambiental;

Descompactação e melhoria do acondicionamento de pinturas no arquivador da sala de Reserva de pintura;

Acondicionamento em armários metálicos de várias peças da coleção têxtil (alfaias litúrgicas da Igreja de S. Lourenço e peças do Cortejo Histórico) e melhoramento do sistema de identificação de peças da coleção têxtil e traje;

Monitorização ambiental e de infestação biológica da Reserva Central;

Manutenção das exposições permanentes do ML-SA e da exposição do *Corpus Christi.*

COMUNICAÇÃO

A intensa programação nos diferentes núcleos do Museu de Lisboa durante os meses de verão dominou o trabalho da comunicação no terceiro trimestre de 2020, bem como a preparação de materiais de comunicação para a programação do último trimestre do ano.

A comunicação digital continuou, mas centrada sobretudo na divulgação da programação física, com uma grande diminuição de conteúdos produzidos apenas para as plataformas digitais.

Esperamos voltar a produzir mais conteúdos digitais de qualidade num futuro próximo, tirando frutos da formação na área digital que ocorrerá em breve.
A abertura de duas exposições (*Monumento a D. Pedro IV* e *Lisboa Ainda. Olhares sobre a cidade em quarentena)*, a estreia da peça de teatro *Medeia*, no teatro Romano e a abertura da instalação *Aproveitando uma Aberta* no Palácio Pimenta, foram os eventos que mais concentraram a atenção da comunicação tanto na preparação e divulgação de materiais, como no acompanhamento de reportagens jornalísticas. Acresce ainda, durante este período, a preparação do programa do serviço educativo para o segundo semestre do ano, editado em folheto, e o programa escolar 2020/2021, publicado digitalmente, em formato pdf.

O lançamento do livro *Highlights* do Museu de Lisboa, durante a Feira do Livro, a abertura da instalação *Na Palma de Uma Rocha*, no Teatro Romano e o acompanhamento da candidatura de Santo António às 7 Maravilhas da Cultura Popular foram também momentos importantes de comunicação durante o terceiro trimestre de 2020.

Alguma programação especial, como os Jardins Abertos, o Jazz no Quintal, as Leituras nos Jardins, as Jornadas Europeias do Património ou O Santo Faz Anos foram igualmente acompanhadas de muito perto.

Acrescente-se ainda que foram feitos neste trimestre: 6 envios de Mailchimp; 7 comunicados de imprensa (449 referências na imprensa); 35 eventos no Facebook (35 829 seguidores a 30 de setembro, um crescimento de 6,5% face a 30 de junho); mais de 200 publicações no Facebook; 190 publicações no Instagram.

PÚBLICOS

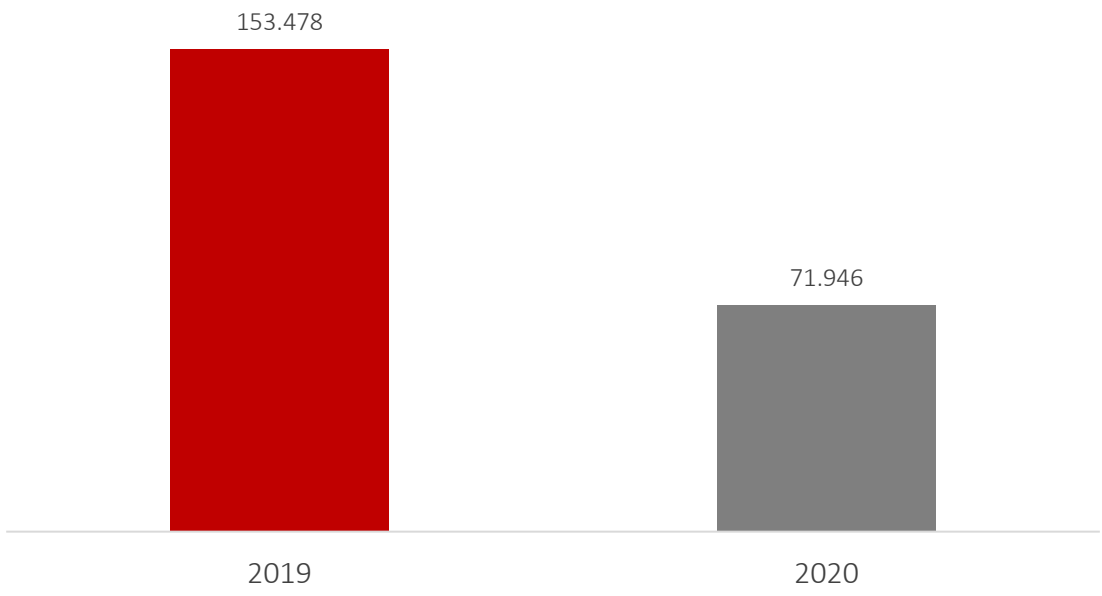
Face ao segundo semestre de 2020, durante qual o ML apenas reabriu em 18.05.2020, após um extenso período de encerramento (13.03 a 18.05), nota-se um crescimento significativo dos públicos: 5795 visitantes em 07.2020, quase duplicando para 9736 visitantes em 08.2020 (aos quais se somam mais 11915 pessoas na parede de flores do ML-SA), e 10733 visitantes em 09.2020.

Todavia, os públicos permanecem inferiores ao período homólogo de julho a setembro de 2019 (38179 visitantes em 2020 / 44488 visitantes em 2019), correspondente a uma queda na ordem dos 15% do número de visitantes. Devido à redução da atividade turística, é no ML-SA e no ML-TR que se denota a maior quebra do número de visitantes, embora no ML-PP, muito por via do público nacional, denota-se um aumento do mesmo: 6691 visitantes no 3º trimestre de 2019 / 9129 em 2020.

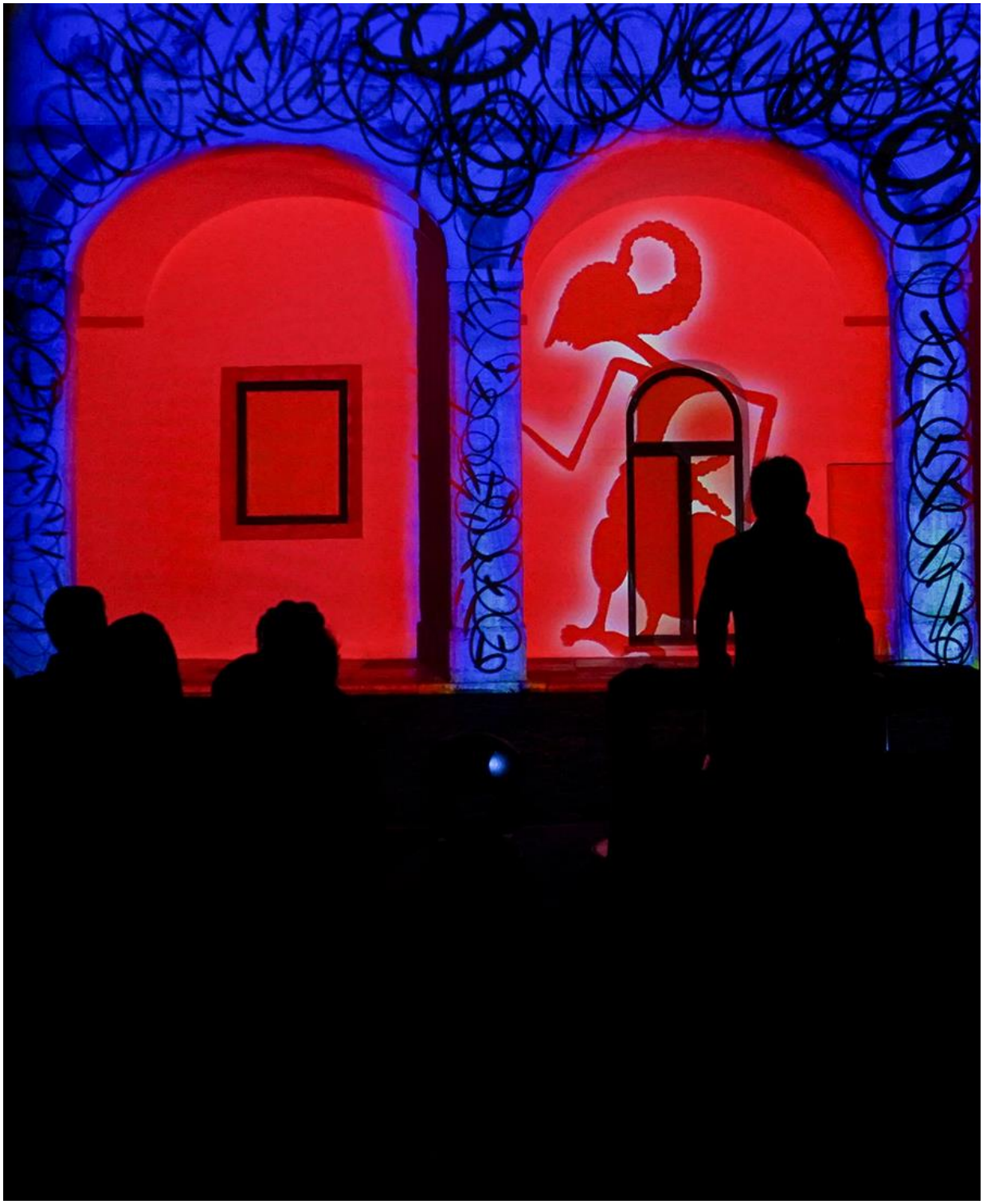
Público digital

Embora de forma mais reduzida, privilegiando-se a programação presencial para trazer públicos aos núcleos, o ML manteve uma atividade digital regular, continuando os públicos dos canais de comunicação e redes sociais do ML a crescer de forma sustentada.

PÚBLICOS PRESENCIAIS



Museu da Marioneta



ENQUADRAMENTO

No terceiro trimestre de 2020, o Museu da Marioneta desenvolveu a sua actividade primordial de apresentação da colecção ao público, através da exposição permanente, que recebeu neste período 3.389 visitantes. Do total de visitantes, verificou-se que apenas 455 eram estrangeiros.

Esta diminuição de visitantes em relação a igual período de anos anteriores deve-se, por um lado, à diminuição de turistas nacionais e estrangeiros na cidade, à diminuição da lotação dos espaços do Museu e à própria redução da oferta de serviço educativo (visitas e ateliers para grupos), por conta das limitações impostas pela pandemia.

A exposição realizada com a Monstra, ***Tim Burton, as marionetas de animação*** que recebeu, desde a abertura a 7 de Fevereiro 22.098, visitantes, manteve forte procura, com vários dias a atingir a lotação máxima que era de 60 visitantes/dia no horário reduzido de Julho e, no contexto actual, de cerca de 80 visitantes/dia. Neste trimestre, a exposição recebeu 5.357 visitantes.

Em Setembro, foi ainda apresentado ao público uma sessão de *A Noiva Cadáver*, filme de Tim Burton cujas personagens estão em exibição no Museu.

Em Agosto, acolhemos, como habitualmente, um concerto do Festival Cistermúsica, o Quarteto de Jazz The Postcard Brass Band.

Entre Agosto e Setembro foi ainda apresentado ao público o ciclo de cinema nos claustros Volta (ao) Mundo!, com capacidade reduzida e lotação cheia em quase todas as sessões (nota: 2 sessões foram adiadas para Outubro por conta das condições meteorológicas).
O Museu acolheu ainda várias sessões do LISBOA MÁGICA, a sessão de lançamento do livro *Balada de Sophia*, de Filipe Melo e Juan Cavia, e o evento *É p'ra Amanhã*, incluído na 9ª Semana de Empreendedorismo de Lisboa.

RiR à Janela, no Bairro da Madragoa No Dia dos Museus, percorremos as ruas da Madragoa com marionetistas e palhaços para que os vizinhos nos encontrassem nas suas janelas sem sair de sua casa!

ACTIVIDADE

Exposições

- Exposição MONSTRA - ***Tim Burton, as marionetas de animação***

Ciclo de Cinema: Volta (ao) Mundo!

- *Cinema* Paraíso, de Giuseppe Tornatore
- *Tudo sobre minha mãe*, de Pedro Almodóvar
- *O Carteiro de Pablo Neruda*, de Michael Radford
- *O Labirinto do Fauno*, de Guillermo del Toro
- *Coco*, de Adrian Molina e Lee Unkrich
- *Dumbo*, de Tim Burton
- *The Green Book – um guia para a vida*, de Peter Farrelly

- *Snatch – porcos e diamantes*, de Guy Ritchie
- *O fabuloso destino de Amélie* de Jean-Pierre Jeunet
- *A vida de Brian*, de Monty Python
- *Casablanca* de Michael Curtiz
- *A Lancheira*, de Ritesh Batra

Relações com o exterior

Museu da Farmácia

- *Participação na exposição on-line Um Mundo de Mascaras, onde participam vários museus*
- *Empréstimo de peças para integrar a exposição Um Mundo de Máscaras, que esteve patente no Museu da Farmácia até 1 de Outubro pp*

SERVIÇO EDUCATIVO

O museu retomou as oficinas para famílias, com lotação reduzida imposta pelas diretivas de saúde pública, com sessões ao ar livre, nos claustros do Museu.

Durante o mês de julho, realizou-se uma manhã criativa – oficina para famílias Especial Capital Verde, utilizando materiais reciclados e outros desperdícios do dia a dia; no mês de setembro, a manhã criativa realizou-se sobre o mote da sustentabilidade – "O planeta nas tuas mãos" – permitindo às famílias dar vida a pequenos gestos que podemos fazer no dia a dia para fazer a diferença no nosso planeta; ambas as sessões realizaram-se com capacidade máxima de 4 famílias/8 pessoas e ambas tiveram a lotação completa.

Em Agosto, disponibilizamos os Enigmas e a Caça ao Tesouro, jogos autónomos para realizar em família na visita livre ao Museu. Nos Enigmas no Museu, para crianças dos 6-7anos, houve 15 participantes e na Caça ao Tesouro, para maiores de 7 anos, registámos 20 participantes.

Em Setembro, realizou-se ainda um peddy paper especial para famílias, no âmbito das Jornadas Europeias do Património

Realizaram-se já algumas visitas e ateliers para pequenos grupos, nomeadamente de ATLs. No mês de Agosto recebemos um total de 15 crianças em ateliers e 38 crianças para visita, na faixa etária dos 4 aos 10 anos.

Elaboração e desenvolvimento de ateliers, em colaboração com a companhia Teatro da Cidade e a Escola Básica de 1º Ciclo Externato Pedro Nunes, no âmbito do projecto para a peça Voo de Ícaro, em cena no Museu da Marioneta em Novembro de 2020.

Com o Teatro da Cidade, fomos ao encontro dos alunos na escola no dia 11 de setembro onde trabalhamos com 2 turmas: uma turma do 3º ano, com 20 alunos, e outra do 4º ano, com 13 alunos, para a criação de marionetas e adereços para o espectáculo O Voo do Ícaro. No dia 18 de setembro a oficina com as duas turmas foi feita online via webex meetings. No final do mês foram realizadas mais duas idas à escola, para completar e finalizar as marionetas com os alunos.

Centro de Documentação

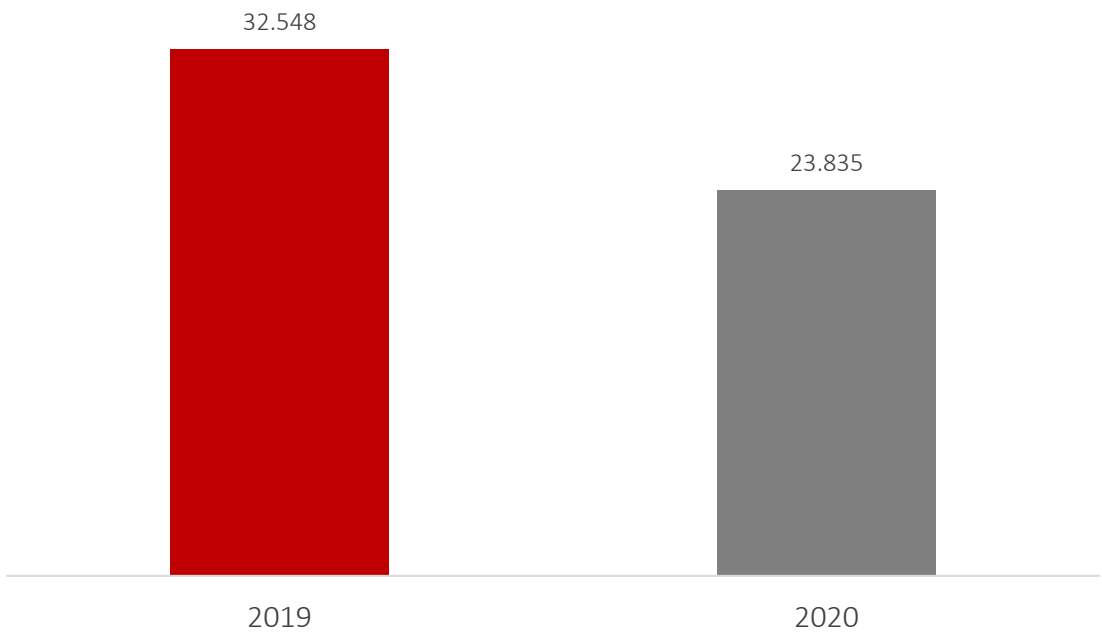
No 3º trimestre de 2020 o Centro de Documentação não recebeu visitantes, no entanto foram enviados excertos de livros e artigos digitalizados a pedido de investigadores, depois de consultarem o catálogo bibliográfico.

Na base de dados bibliográfica foram criados/editados 732 registos. Na base de dados de autoridades foram criados/editados/fundidos 765 registos.

Conservação e restauro

Foram integradas na colecção do museu, a 14 de Agosto, cinco peças, todas doadas por Margarida Lélis: quatro máscaras Venezianas e uma marioneta Brasileira (Mamulengos).

PÚBLICOS PRESENCIAIS



Cinema São Jorge

ENQUADRAMENTO

Não precisamos de assinalar de forma extensa o óbvio: a programação do terceiro trimestre de 2020 foi totalmente influenciada pela pandemia da COVID-19. Em termos de públicos, lotação, agendamento de eventos. Neste último aspeto, conseguimos manter parte daquilo que é estrutural na nossa atividade, com a apresentação do MOTELX e do Queer Lisboa, e ter uma maior oferta em meses que costumavam ser menos concorridos (exemplos: a programação do Indielisboa 2020 arrancou a 25 de agosto; o Festival Política deslocou-se de abril para agosto).

Por estas razões, é difícil e até forçado fazer um paralelo com um período homólogo de 2019, uma vez que os parâmetros de avaliação são tão distintos a quase todos os níveis. Além das questões práticas referidas, há uma componente menos mensurável – a confiança do público. E boa parte do nosso trabalho desde a reabertura de portas tem sido feito nesse sentido. Felizmente, já ultrapassámos questões como a intervenção estrutural na Sala Manoel de Oliveira (que ainda assim foi alvo de manutenção e pinturas no mês de agosto), o que faz com que, tomadas as devidas cautelas, estejamos aptos a funcionar na normalidade possível e desejável.

Desde o segundo trimestre do ano houve então uma evolução, quase um reatar da vida de todos os dias no Cinema São Jorge. Depois do encerramento, o trimestre entre julho e setembro permitiu-nos voltar a receber espectadores. 22331 deles. O que é sinal de que os públicos da cidade continuam a interessar-se pela programação do Cinema e pela sua relevância no tecido cultural de Lisboa. Estes números estão distribuídos por uma miríade de atividades que listamos abaixo, com as mais variadas escalas, embora o grosso dos mesmos se deva ao *core* da nossa atividade, os festivais de cinema. 85% dos espectadores do trimestre vieram durante o Indielisboa, o MOTELX e o Queer Lisboa. De notar que, apesar da lotação limitada a 50%, os números destes festivais ficaram acima dessa percentagem em relação ao número dos espectadores das suas edições de 2019 (exemplo: 6889 espectadores no Indielisboa, o equivalente a 58% dos números de do ano anterior, sem limitações de lotação ou implicações ao nível da confiança do público).

Quanto ao resto, houve atividades Afim de Filmes, para públicos específicos, houve sessões únicas de cinema, conferências e teatro. Estimamos que, num cenário de estabilização pandémica, temos todas as condições, sanitárias e de imagem pública para continuarmos o nosso caminho multidisciplinar e sobretudo insubstituível no campo do cinema.

CAPTAÇÃO DE PÚBLICOS

Durante o terceiro trimestre do ano, o principal desafio que tivemos em mãos foi o da reconquista da confiança dos públicos do Cinema São Jorge. Esse trabalho tem dado frutos graças às adaptações que foram feitas no âmbito das recomendações da DGS, garantindo a segurança de quem nos visita e de quem trabalha no equipamento: uso obrigatório de máscara no interior do edifício, disponibilização massiva de recipientes de álcool-gel, criação de novos circuitos de entradas e saídas, reforço da higienização dos espaços comuns, desinfeção das salas entre sessões, instituição de novas regras de acesso às sessões. Assim tem sido possível, com a ajuda decisiva dos promotores, transmitir uma atmosfera de conforto e tranquilidade, de forma a que haja um fluxo contínuo de programação e um bem-estar palpável.

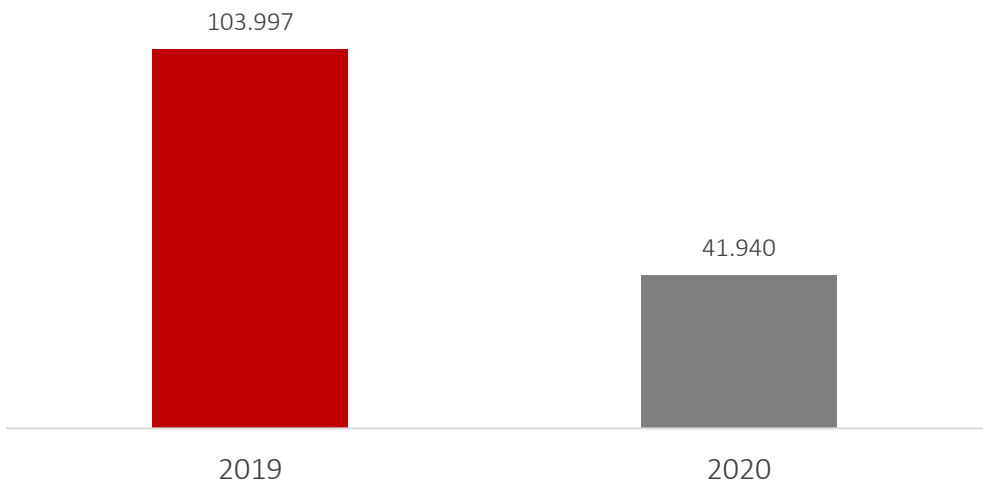
Também ao nível do Afim de Filmes – projeto educativo do Cinema São Jorge que começou a dar os primeiros passos em 2020, vendo-se interrompido abruptamente, demos passos tímidos mas totalmente seguros ao nível da sua continuidade. Através deste pretendemos alcançar vários objetivos, entre os quais a captação de novos públicos. E nesse sentido, foram programadas neste trimestre várias sessões específicas para o público infantojuvenil, num cenário de parceria que queremos continuar a levar avante. Além desta abordagem presencial, e em colaboração com o projeto Descola da EGEAC, acabámos de

produzir a primeira Visita Virtual ao Cinema, apostando forte num conteúdo digital que estará disponível durante este ano letivo para o público escolar, que normalmente só tem contacto connosco pela mão dos festivais.
Nesse âmbito dos festivais de cinema, acolhemos pela primeira vez o Mental – Festival de Saúde Mental, cujo arranque aconteceu formalmente no terceiro trimestre (a 30 de setembro), mas cujo reflexo só se fará sentir no próximo.

LISTA DE EVENTOS DECORRIDOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020

Julho:
Visita Guiada ao Cinema (parceria com JF Santo António)
Mal Passado (*stand-up comedy*)
Assembleia Geral FPT
Conferência CGTP
Sessão de cinema participativa (Afim de filmes)
Earthkeeping/Earthshaping (cinema)
Sessão *Três Realizadoras* (cinema)
Conferência de apresentação MOTELX
Mário (teatro em reposição)
Agosto:
Palco das Ideias (Afim de Filmes)
Festival Política
Sessão de cinema participativa (Afim de Filmes)
Indielisboa
Setembro:
Indielisboa (continuação)
Motelx
Queer Lisboa
Ocean Film Tour
Cerimónia Abertura Monstra
Festival Mental (primeiro dia)

PÚBLICOS PRESENCIAIS



São Luiz
Teatro Municipal

ENQUADRAMENTO

Após o encerramento do Teatro em Março devido à pandemia COVID-19, e do reagendamento de todos os espetáculos cancelados pelo mesmo motivo, o terceiro trimestre do ano foi marcado pela reabertura do Teatro.

Tendo agora como prioridade, a retoma da atividade, e a responsabilidade de contribuir para a recuperação do setor, reforçar a confiança do público para o regresso às salas de espetáculo e assegurar as medidas de segurança da DGS para espectadores e equipas.

As medidas de segurança adotadas têm sido determinantes para o regresso à atividade.

A pandemia forçou o encerramento do restaurante Mini Bar de José Avillez, instalado no SLTM, em julho, tendo cessado o contrato.

PROGRAMAÇÃO

O Teatro reabriu em Julho por um período concentrado e com o intuito de incentivar a retoma da atividade cultural da cidade e a de contribuir ativamente para a recuperação do setor. Este primeiro período de abertura, foi focado numa cedência de sala ao Musicbox, promovendo assim 9 concertos na Sala Luiz Miguel Cintra. Em simultâneo, na Sala Mário Viegas a companhia teatral Causas Comuns, apresentou um programa de 4 leituras encenadas.

Também em Julho, "METROPOLIS" foi apresentado no âmbito do Festival ao Largo, uma encomenda SLTM na celebração dos 125 anos do Teatro, e "O Teatro e a Peste" um projecto de John Romão, em parceria com o SLTM e diversos outros Teatros, foi apresentado em streaming.

MusicBox - Takeover #1
Linda Martini; B.Leza Apresenta – Baile sentado; Batida apresenta…; Miguel torga por Lavoisier; Ghost Hunt Apresentam II + Violeta Azevedo; Bruno Pernadas; The Legendary Tigerman; Marcia a solo; Moullinex

Causas comuns – Takeover #2
"Uma boca cheia de pássaros" com direção de Cristina Carvalhal; "Adicionar um lugar ausente" com direção de Keli Freitas; "Meninas exemplares" com direção de Sara Carinhas; "As palavras do corpo" com direção de Nádia Yracema

"O Teatro e a Peste" um projeto de John Romão (apresentado em streaming)
"Metropolis" Filipe Raposo MEETS Fritz Lang, uma produção SLTM (apresentado no Festival ao Largo)

Em Setembro iniciou-se uma nova temporada (2020-2021), com a abertura do teatro no dia 1 de Setembro apresentando um projeto desafiante para os artistas, equipas e espectadores, "A vida vai engolir-vos" com direção artística de Tónan Quito. Uma adaptação de quatro peças de Anton Tchékov, apresentadas como uma só, primeiro divididas em dois episódios, mostrados em dias e lugares diferentes (em Lisboa, entre o SLTM e o Teatro Nacional D. Maria II); e depois, de uma só vez, nos dois teatros, do início da noite (SLTM) até ao início do dia (TNDMII). Este projeto, assim como muitos outros desta temporada, são reagendamentos do período em que o Teatro esteve encerrado devido à pandemia.

Destacamos ainda em Setembro, 4 solos dos 7 que Mónica Calle foi convidada pelo SLTM a revisitar, a homenagem a Joel Pina, "100 anos de Joel Pina" uma produção do Museu do Fado, e o acolhimento do ciclo de concertos e performances da ZDB na comemoração do seu 26º aniversário.

"A vida vai engolir-vos" Direção Artística de Tónan Quito

"Sou o Vento – pelo Pedro Lima" Direção de Jorge Silva Melo (leitura, homenagem a Pedro Lima)

"Este é o meu corpo: A Virgem Doida" de Mónica Calle (inserido no ciclo 7 Solos de Mónica Calle)
"Este é o meu corpo: Lar Doce Lar" de Mónica Calle (inserido no ciclo 7 Solos de Mónica Calle)
"Este é o meu corpo: Rosa Crucificação" de Mónica Calle (inserido no ciclo 7 Solos de Mónica Calle)
"Este é o meu corpo: Rua de Sentido Único" de Mónica Calle (inserido no ciclo 7 Solos de Mónica Calle)

"A Tragédia de Júlio César" ao Cabo Teatro, encenação de Luis Araújo

"A Fox and a Woman go into a bar" encenação e dramaturgia Sara Carinhas (inserido UM QUARTO QUE SEJA DELAS – Segundo ciclo de Leituras Encenadas)

"100 Anos Joel Pina" direção musical Pedro de Castro (produção Museu do Fado)
"100 Amália" conceção artística Camané (produção Museu do Fado)

"Companhia Olga Roriz 25 anos – conversa e documentário"

"Peça do coração: Excalibur" de Mariana Tengner de Barros (ZDB no SLTM)
"Lula Pena e João Simões" concerto (ZDB no SLTM)

Na abertura de temporada, no âmbito da programação regular para grupos escolares e famílias, realizou-se a Oficina para formadores, professores e educadores "Horizonte".
Ainda sem certeza relativamente ao regresso das escolas ao Teatro, ou a possibilidade do Teatro ir às escolas, apresentou-se *fora de portas* o espetáculo para famílias "ANTIPRINCESAS: Carolina Beatriz Ângelo" com direção e interpretação de Cláudia Gaiolas. O ciclo de espetáculos Antiprincesas, é dedicado às mulheres portuguesas que marcaram a história. Carolina Beatriz Ângelo, médica e feminista portuguesa, foi a primeira mulher a votar no país, em 1911. Uma encomenda SLTM e Programação em Espaço Público.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O terceiro trimestre de 2020 foi, para o São Luiz, um período de recomeço. Internamente uma aprendizagem e adaptação a um novo paradigma e um enorme desafio a uma outra forma de receber os artistas e de funcionar em equipa; para o público e a comunidade, foram três meses em que pudemos retrabalhar o nosso posicionamento na cidade como um teatro de confiança relançando a programação e recebendo as pessoas em segurança.

Foi a nossa primeira fase com uma nova imagem gráfica, que tem conseguido seguir a linha pretendida de clareza na informação e elegância na forte componente visual aliada ao trabalho fotográfico que mantivemos.

No plano institucional reforçámos a relação com os restantes equipamentos na forma de comunicar as regras de acolhimento de público respeitando também as recomendações da DGS; temos conseguido chegar facilmente ao público que nos visita, quer com sinalética e informação dirigida no Teatro, quer com o que disponibilizamos no nosso site e nas redes e ainda numa comunicação mais direta, exemplo disso é o envio de um documento com informações úteis de acesso e segurança, para quem compra bilhetes através da plataforma online.

Repensada a forma de comunicar os espetáculos e de chegar ao público, alterámos a nossa política de distribuição de materiais impressos pela cidade, reduzimos a produção/distribuição em massa e optámos por chegar às pessoas de modo mais direto; exemplos disso são: a programação específica para as escolas com que trabalhamos, num documento digital; a folha de sala ou folheto entregue em mão e o folheto desdobrável produzido com a programação para o período setembro-dezembro em que optámos por fazer chegar a muitas pessoas e de forma segura:
. enviámos para a nossa lista de endereços de correio postal – cerca de 3.800 destinatários;
. fizemos um encarte no jornal público (de sábado, dia 5 de setembro) e que chegou a 11.000 pessoas na área da Grande Lisboa – ação que repetiremos trimestralmente, em escala a definir.

Mantemos, para cada espetáculo, um plano de meios conforme a sua especificidade e um plano de ações estratégicas conforme o público a que se destina, analisando a possibilidade de chamar a nós, novos públicos. Há materiais, há conteúdos produzidos por nós em exclusivo nos quais continuamos a apostar. Assim:
. folha de sala entregue em mão no teatro, contém textos de enquadramento à construção do espetáculo e/ou entrevista exclusiva com o criador ou criadores
. entrevistas realizadas para a folha de sala são também gravadas em vídeo e disponibilizadas ainda em áudio no nosso site
. vídeo: começámos a registar em vídeo alguns dos espetáculos realizados, para um arquivo mais rico e para podermos voltar a eles eventualmente no futuro, seja para transmissão em sala, seja para transmissão online (revistos os devidos direitos e autorizações).
. fotografia original/imagem do espetáculo criada por nós em muitos dos espetáculos de coprodução; fazemos fotos de ensaio para divulgação e fotos de cena de todos os espetáculos.
. mupis em circuito, é a nossa aposta no reorganizar da informação pela cidade
. apostamos com mais incidência em parcerias rádio ou tv em espetáculos de grande destaque e coproduções, e em materiais digitais, de modo a diminuir a aposta em papel (individuais restaurante, cartazes, folhetos, etc).

Na assessoria de imprensa fizemos alguns ajustes, tentamos evitar grandes aglomerados no Teatro e, em alguns casos, preferimos que os artistas vão à rádio e/ou à televisão, e que enviemos nós materiais prontos para divulgação: fotos, brutos-vídeo e peças áudio para rádio.

A este propósito, e para o lançamento da temporada 2020-2021 (25 de agosto), escolhemos fazer chegar toda a informação sobre a linha de programação a todos os nossos contactos de imprensa, rádio, televisão e online, evitando assim a presença de jornalistas no Teatro; para além do envio da informação detalhada, a diretora artística, deu uma grande entrevista ao jornal Público.

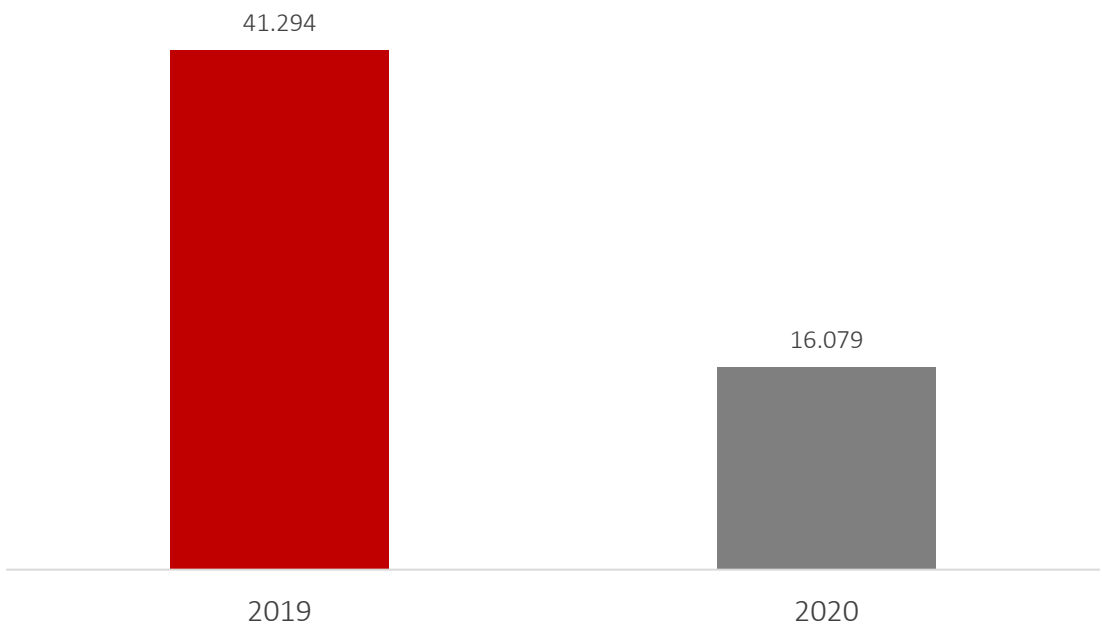
Dados do período julho, agosto e setembro indicam que o Teatro São Luiz teve 830 registos nas referências ou artigos jornalísticos, sendo desse total: online media 76,87%, tv online: 0,12%, tv 2,89%, rádio 1,57% e imprensa 18,55%

Na área da acessibilidade, vimos adiada parte do plano de projeto Inclusive Theater(s) para 2021, devido à pandemia, mas demos início ao plano de comunicação previsto, referindo a parceria no projeto em todos os materiais gráficos e digitais dos projetos com serviços por nós prestados; temos ainda de inovador, o apoio na inclusão de um profissional intérprete de Língua Gestual Portuguesa, na equipa artística de um projeto do qual somos coprodutores (The Anger! The Fury! De Sónia Baptista, Alkantara Festival 2020)

Em parceria com outras entidades desenvolvemos duas ações que destacamos:
. Vale Futuro: um trabalho conjunto dos três teatros EGEAC durante o mês de julho; um vale desconto com validade até ao final do ano, cuja receita reverte para o Fundo de Solidariedade para a Cultura promovido pela Santa Casa da Misericórdia, GDA, Audiogest e GEDIPE.
Bruno Candé (ator assassinado em julho 2020): No dia 18 de setembro (dia em que Bruno Candé faria 40 anos), as receitas de bilheteira dos espetáculos apresentados reverteram para a família de Bruno Candé, através da Associação SOS Racismo. A esta ação associaram-se: CAL (Primeiros Sintomas), São Luiz Teatro Municipal, TBA - Teatro do Bairro Alto, Teatro Maria Matos, Teatro Maria Vitória, Teatro Municipal do Porto - Rivoli, Teatro Nacional D. Maria II e Teatro da Politécnica (Artistas Unidos) e ainda o Cinema Ideal.

Dados Gerais:
. vale futuro – vendidos: 108
. encarte em jornal diário: 11.000
. envio CTT: 3.800
. subscritores Youtube: 155
. seguidores Instagram: 11.500
. seguidores Facebook: 44.000
. envio de newsletters: base de dados geral: 3.627
. envio de newsletters: mais novos e escolas: 2.072
. visitas a teatrosaoluiz.pt (no mês de setembro): 8.890

PÚBLICOS PRESENCIAIS



LU.CA - Teatro Luís de Camões

ENQUADRAMENTO

O LU.CA - Teatro Luís de Camões dedica-se a uma programação artística dirigida às crianças e aos jovens sustentada na criação e apresentação performativa contemporânea, sobre tópicos relevantes do nosso tempo.

Com o reagendamento da atividade devido à pandemia do novo Coronavírus COVID-19, o LU.CA empenhou-se em fazer trabalhos de melhoramento do espaço, quer para as equipas artísticas, quer para as equipas fixas do Teatro, quer para o público que o visita:

- Substituição da vara do proscénio;
- Substituição da plataforma elevatória do palco;
- Instalação de UPS;

De forma a garantir as condições de segurança no contexto atual devido à COVID – 19 o LU.CA procedeu também a diversas alterações nos espaços e nos procedimentos de atuação:

- Substituição de torneiras e dispensadores de sabonete, por equipamentos automáticos de forma a evitar o contacto com os mesmos;
- Colocação de dispensadores de desinfetante automáticos em todas as áreas do teatro;
- Colocação de tapetes com desinfetante na entrada do teatro;
- Foi definido um percurso diferente para entrada e saída de públicos;
- Adaptação da sala de espetáculos para receber os públicos, escolas e famílias, de forma a garantir todas as regras de segurança;
- Alteração de gabinetes de trabalho e áreas técnicas para permitir o distanciamento entre equipas;
- Aquisição de equipamentos de raio UV para desinfeção dos espaços;
- Aquisição de PDA's para leitura de bilhetes de forma a não existir contacto com os mesmos;
- Colocação de acrílicos quer nos postos de atendimento ao público, quer entre secretárias nos gabinetes de trabalho;
- Alteração das rotinas e espaços para refeições das equipas técnicas e artísticas respeitando as normas de distanciamento e segurança;
- Medição da temperatura diariamente às equipas artísticas e às equipas fixas do LU.CA;
- Colocação de retentores nas portas de emergência para permitir a circulação de pessoas sem contacto direto com as mesmas e a renovação de ar;
- Trabalho faseado pelas equipas do teatro de forma a garantir o normal funcionamento da atividade, mas também garantir o menor número de pessoas no espaço.

O LU.CA continuou com a programação online iniciada oficialmente a 16 de março 2020 e reabriu as portas ao público no dia 1 de setembro. O primeiro espetáculo presencial neste trimestre na sala do LU.CA foi "Los Protagonistas" de El Conde de Torrefiel no dia 26 de setembro.

Neste trimestre o LU.CA - Teatro Luís de Camões apresentou as seguintes atividades:

Público digital:

Data transmissão	Plataforma (site, redes sociais, TV, rádio, etc..	Nome programa/evento	Tipo transmissão: Live/streamings on-line/emissão TV	No visualizações/audições	Minutos visualizados	Tempo médio	No total de interações	Alcance
9/9/2020	Redes sociais	Apresentação de programação set-dez	Estreia online/falso live	7,5 mil	3205	0:09	2743	17 600

9/9/2020	Redes Sociais	Apresentação de programação set-dez	Press/Post				424	5205
02/09/2020 e 04/09/2020	Redes Sociais	Campanha identidade LU.CA	Post	6573		0:02	2471	50 882
10/09/2020 a 30/09/2020	Redes Sociais e site	Livros ao Ouvido	Podcast+promos em redes sociais	1194			2940	38 168
15/09/2020 a 27/09/2020	Redes Sociais	Los Protagonistas	Promo posts				124	2828
1/08 a 31/08	Redes Sociais	Apanhar o sol (repost)	Repost de projecto				186	9867
04/07 a 31/07	Redes Sociais	Vale Futuro					104	5411

Público presencial

Programação Cultural

- "Los Protagonistas" de El Conde de Torrefiel

  Dias 26 e 27 de setembro de 2020

  22 sessões para grupos de 6 pessoas. Por questões de segurança e para melhor fruição da proposta artística foi lançado um bilhete especial de coabitante.

  Lotação: 114

COMUNICAÇÃO

A partir do momento em que, por motivos de segurança e recomendações de proteção da saúde pública o LU.CA - Teatro Luís de Camões teve de encerrar portas, a comunicação e a programação apostou fortemente em reforçar a relação com as crianças e jovens, chegando também a diferentes públicos. Houve uma aposta no Facebook e no Instagram, tendo deste modo ampliado o alcance do programa desenhado para online, conquistando maior visibilidade como pode ser comprovado pelos dados recolhidos nas diferentes plataformas, alguns dos quais visíveis para todos.

O LU.CA entrou em julho com o final da sua programação online. De notar que o mês de agosto foi ocupado pela repostagem do projeto de junho, "Apanhar o Sol", o que explica a diminuição dos valores de alcance no facebook e instagram. Com a reabertura em setembro, uma campanha de marca a par da apresentação da nova temporada e um projeto que apresenta a equipa – o Livros ao Ouvido – eminentemente em plataforma digital, os números subiram bastante e tem-se verificado uma boa e saudável interação com o público e deste com os nossos conteúdos, inclusive com aqueles que dizem respeito a espetáculos em cena.

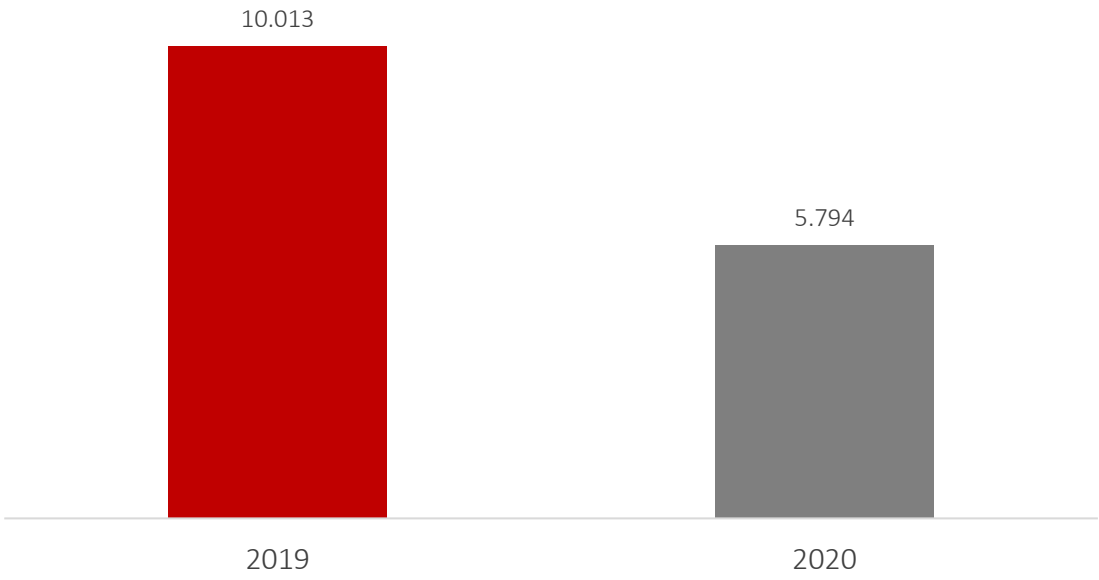
Em termos de acessibilidade, essa tem sido uma preocupação constante e o Livros ao ouvido reflete esse mesmo sentimento da equipa.

INVESTIMENTO

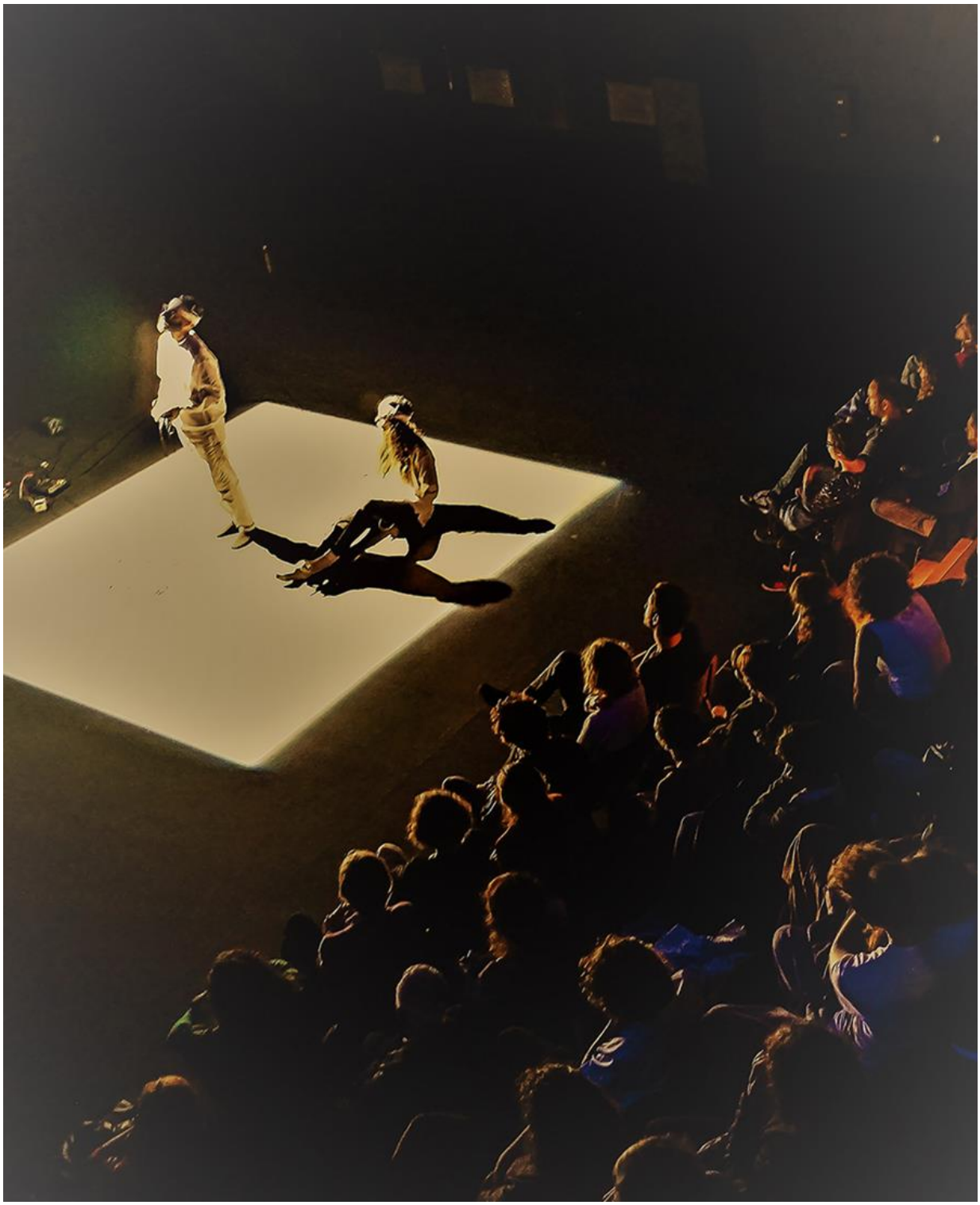
Projetos/Obras no LU.CA, quanto a investimentos:

- Substituição da vara de proscénio;
- Substituição da plataforma elevatória hidráulica;
- Instalação de UPS.

PÚBLICOS PRESENCIAIS



Teatro do Bairro Alto



ENQUADRAMENTO

O Teatro do Bairro Alto reabriu ao público em outubro de 2019. Dedica-se à criação e apresentação de projetos artísticos experimentais, bem como às práticas discursivas que os rodeiam e atravessam. No TBA, cruzam-se artistas novos e estabelecidos, portugueses e estrangeiros, das várias disciplinas das artes performativas (teatro, dança, música e artes sonoras, performance), com um público a quem são propostas ferramentas para ser aventuroso e querer voltar.

Considerando o arranque da empreitada de reabilitação de bastidores no terceiro trimestre de 2020, a atividade do TBA neste período decorreu integralmente online, algo que sempre fez parte do perfil de programação do TBA – através da encomenda de peças online para o Podcast Dito & Feito que arrancou ainda em 2019 antes da abertura ao público do Teatro – mas que se reforçou naturalmente no âmbito do Plano Nacional de Preparação e Resposta à Doença por novo Coronavírus (Covid-19) e das orientações da Direção-Geral da Saúde.

PROGRAMAÇÃO

De julho a setembro de 2020, o TBA apresentou 14 sessões/conteúdos para 5.079 espectadores/participantes, designadamente:

- A publicação, em parceria com jornal PUNKTO, dos 2 últimos episódios de "diários da psicodeflacção" de Franco "Bifo" Berardi, lidos por 530 pessoas;
- 4 vídeos do projeto "Maratona de Procrastinação (noutros termos)", de Sílvia Tengner com Elisabete Francisca e Mariana Tengner Barros, Márcia Lança e João Fiadeiro, Vera Mantero e Peter Michael Dietz e Christine De Smedt e Mark Tompkins, vistos por 1.034 pessoas;
- 2 episódios do PODCAST "Dito & Feito", sendo 1 com o músico, compositor e professor iraniano Kahve Sarvarian, e outro com as artistas e académicas Valentina Desideri e Denise Ferreira da Silva e Mamadou Ba, militante antirracista e decolonial, com 442 ouvintes;
- 1 coprodução de peça de John Romão e Salomé Lamas a partir de Antonin Artaud, com Francisco Frazão e Mónica Calle, criada para plataformas online, em parceria com SLTM, LU.CA, Teatro Romano e Teatro Viriato, com 242 espetadores;
- 1 debate no Zoom do TBA, "A propósito do lançamento do livro Crónicas da Psicodeflação de Franco 'Bifo' Berardi" para 25 participantes;
- 4 encomendas de peças em vídeo que junta artistas a "trabalhadores/as essenciais", com Andresa Soares e Olga Cunha, Lila Fadista e Alice Azevedo, Raquel Lima e Maria Palmira Joaquim e Welket Bengué e Joacine Katar Moreira, com 2.806 espetadores.

COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO

O contexto pandémico e a reconfiguração de programação para ambientes digitais já tinham obrigado a uma concentração exclusiva na divulgação online e em estratégias de adesão de públicos às propostas online e aos canais digitais do TBA. A impossibilidade de reabertura do TBA por causa da empreitada de reabilitação reforçaram este foco estratégico.

Resultados digitais -2020	janeiro a setembro 2020
Acessos ao website	1835
Pessoas inscritas na mailing-list	1735
Seguidores no Facebook	7708
Seguidores no Twitter	376
Seguidores no Instagram	6825
Subscritores do canal YouTube	307
Número de vídeos originais neste semestre	27

Número total de visualizações no YouTube	21 257
Número total de visualizações (de 1 segundo) no Facebook	52 048
Número total de visualizações no Instagram	3650
Número de transmissões em streaming (Temporada normal)	2
Número de transmissões em streaming (Programa Digital)	3
Número de episódios do podcast Dito e Feito (Temporada normal)	1
Número de episódios do podcast Dito e Feito (Programa Digital)	7
Número de eventos no Zoom	2
Número total de audições no Soundcloud	3157
Número total de audições nos agregadores	801

Paralelamente, preparando o último trimestre do ano e o regresso à actividade pública, iniciámos uma campanha de recolha de moradas para um projecto de divulgação do TBA através de relações epistolares com os seus públicos.

OUTROS PROJETOS – TBA SOCIAL

Dando seguimento ao projecto "TBA Social" iniciado em junho de 2020, durante o terceiro trimestre do ano levámos a cabo as seguintes iniciativas:

1) Implementação do "VALE FUTURO – um vale solidário, três teatros da cidade, um futuro em comum", em articulação com o São Luiz Teatro Municipal e o LU.CA Teatro Luís de Camões, para apoio ao Fundo de Solidariedade para a Cultura GDA/Santa Casa/Audiogest/GEDIPE, tendo vendido 108 vales resultando numa receita de 1.018,87 € entregue ao referido Fundo.
2) Parceria com o Lar Jorbálan, que acolhe mulheres em situação de vulnerabilidade, com apoio logístico à recolha de donativos alimentares através de voluntariado da equipa do TBA;
3) Em parceria com CAL – Primeiros Sintomas, Teatro do Bairro Alto, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Maria Matos, Teatro Maria Vitória, Teatro Municipal do Porto – Rivoli, Campo Alegre, Teatro Nacional D. Maria II e Teatro da Politécnica (Artistas Unidos), o nosso público foi convidado, nas peças em vídeo "Essenciais", a fazer um **donativo equivalente ao preço de um bilhete no** GoFundMe da família de Bruno Candé.

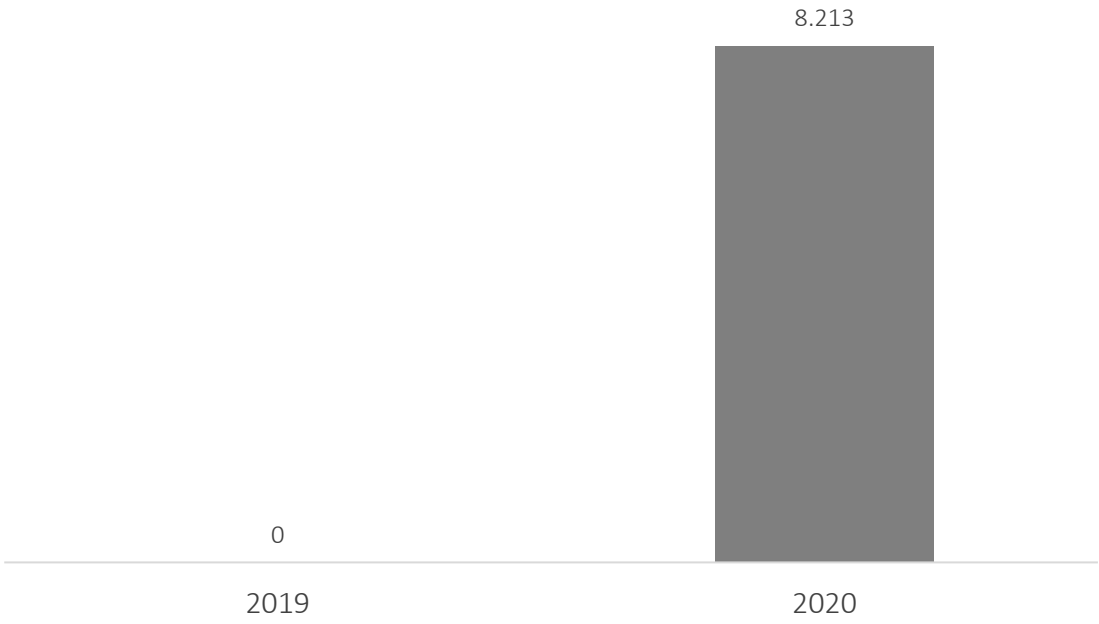
INVESTIMENTO

No que respeita a investimentos, a atividade do primeiro semestre de 2020 centrou-se na gestão de procedimento concursal da segunda empreitada planeada e faseada, bem como na execução do plano plurianual de investimento em equipamento técnico, com a segunda fase de fornecimento de equipamentos de iluminação cénica de transição para LED e de aquisição de mesa de som digital que garanta a operacionalidade técnica da utilização simultânea de palco e zona de plateia como duas áreas distintas de apresentação.

PROJETOS/OBRAS/CONSERVAÇÕES

- Conclusão do procedimento de empreitada de requalificação e alterações para o Teatro do Bairro Alto, designadamente bastidores, camarins, sala de ensaios e escritórios a consignar no segundo semestre;
- Conclusão da instalação de equipamento de acessibilidade ao *foyer* e à sala;
- Preparação do procedimento de empreitada de instalação de AVAC, a lançar no segundo semestre.

PÚBLICOS PRESENCIAIS



2019 – Reabertura a 11 e outubro de 2019

Estrutura

Recursos Humanos

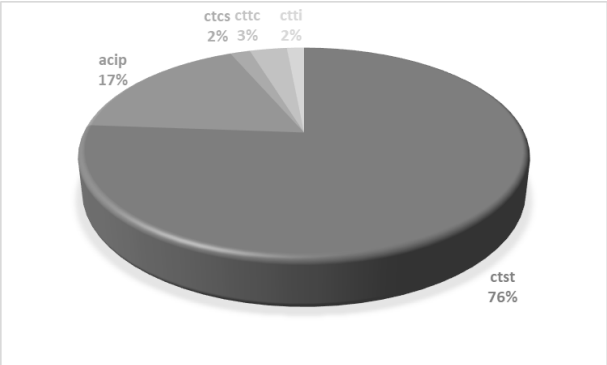
No fim do terceiro trimestre de 2020 a EGEAC conta com 405 trabalhadoras e trabalhadores, tendo 76% vínculo sem termo à empresa, 17% são acordos de cedência de interesse público, e 7% têm um contrato de trabalho a termo resolutivo (nos termos do artigo 139º e seguintes do código de trabalho, sobretudo relativos à substituição temporária de trabalhadoras ou trabalhadores) ou em regime de comissão de serviços (nos termos do artigo 161ª e seguintes do código de trabalho).

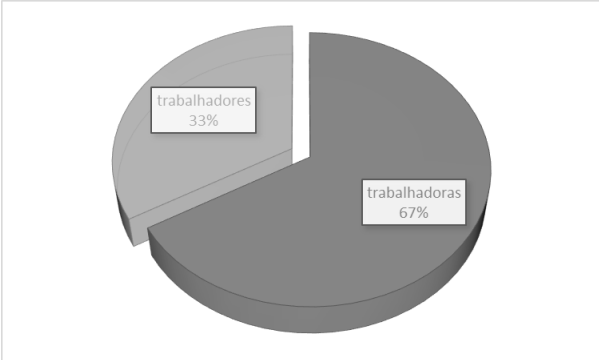
No que toca à representatividade de género na empresa, as trabalhadoras continuam a representar a maioria dos contratos de trabalho, verificando-se um ligeiro crescimento dos trabalhadores do sexo masculino. Das 9 entradas para a empresa neste terceiro trimestre, 5 são trabalhadoras e 4 são trabalhadores.

Foram 9 as trabalhadoras e os trabalhadores contratados no primeiro semestre do ano, para os diversos equipamentos e serviços da empresa (nomeadamente para a Casa Fernando Pessoa, para a sua reabertura depois do período de obras e requalificação), sendo que houve 2 situações de fim de vínculo laboral com a EGEAC no mesmo período.

No terceiro trimestre do ano 64% das trabalhadoras e dos trabalhadores encontravam-se inscritos nos serviços sociais da câmara municipal de lisboa, sendo que 55% das pessoas que entraram para a empresa aderiram de imediato a este benefício.

Em virtude das medidas de contingência relativas ao COVID-19 foi atualizado o Plano de Contingência, na medida da legislação aplicável e das recomendações emitidas pelas autoridades competentes, privilegiando-se o trabalho com equipas em espelho, o desfasamento de horários e a adoção de escalas, o trabalho à distância e o reforço de informação em matéria de ética respiratória, utilização de máscara, higienização das mãos e distanciamento físico.





Desenvolvimento Organizacional

Formação e Desenvolvimento

No decorrer do 3º trimestre, a Direção de Desenvolvimento Organizacional encetou contactos com várias entidades formadoras, com o objetivo de organizar ações de formação na área digital, procurando assim, dar resposta às necessidades formativas nesta vertente. Destacamos também neste período, a organização e realização de cursos de Primeiros Socorros / Suporte Básico de Vida, para os/as trabalhadores/as que irão integrar as equipas de Socorristas da EGEAC nos diferentes espaços culturais e sede da EGEAC.

A DDO pretende consolidar a formação à distância enquanto modalidade preferencial de formação no atual contexto de pandemia. Porém, considerando as características particulares de algumas ações de formação que requerem a presença dos participantes para a aplicação de determinadas competências mais práticas / técnicas, a DDO continua a organizar formação presencial. Neste contexto, foram já retomados os contactos com a Câmara Municipal de Lisboa e Serviço Municipal de Proteção Civil, para calendarizar as ações que ficaram suspensas no primeiro trimestre (Medidas de Autoproteção; Combate a Incêndios).

Também neste trimestre, a sala de formação do Cinema São Jorge ficou indisponível, o que nos obrigou a procurar outras soluções dentro e fora do universo EGEAC, tarefa que se tem revelado difícil, tendo em conta as exigências impostas pela DGS para evitar a propagação da infeção por COVID- 19.

Os números abaixo correspondem à atividade formativa realizada no período indicado, com destaque para o Encontro Setorial para o Agendamento de Atividades de Serviço Educativo, organizado em parceria com a Assessoria do CA e a ação "O Processo de Compra na EGEAC", com monitoria interna de GGAA e DJC.
Os números abaixo correspondem à atividade formativa realizada no 3º Trimestre:

ÁREA DE FORMAÇÃO	Nº HORAS DE FORMAÇÃO	Nº PARTICIPANTES
GESTÃO	147,5	51
INFORMÁTICA	128	8
SEGURANÇA NO TRABALHO	189	9
TOTAL GERAL	464,5	68

Encontros Setoriais

Além de ter organizado o Encontro Digital acima referido, entre as/s profissionais que na EGEAC têm a responsabilidade de Agendar as Atividades do Serviço Educativo para a partilha de boas práticas e orientações a ter em atenção no contacto com escolas e professores, sobretudo neste contexto de Pandemia COVID-19, a DDO está a preparar o Encontro de Técnicos de Espetáculos que se irá realizar no próximo dia 19 de Outubro, reunindo os elementos das equipas técnicas e de cena dos Teatros (São Luiz, Bairro Alto e LU.CA) e do Cinema São Jorge.

Medidas de Melhoria Organizacional

Com base nos resultados do Estudo de Clima Organizacional, divulgado no início de 2020, a DDO realizou no trimestre em referência, um documento com a estratégico de desenvolvimento organizacional.

Este documento, sob a forma de proposta, está em fase de finalização, devendo brevemente ser apresentado ao Conselho de Administração.

Diagnóstico sobre políticas de igualdade na empresa

Previsto no Plano de Igualdade como medida a implementar em 2020, o diagnóstico sobre a situação da empresa no que se refere ao tema teve início no trimestre em análise.

Apesar de este diagnóstico ser da responsabilidade da DDO, os trabalhos desenvolveram-se em estreita colaboração com DGRH que forneceu os dados para a análise.

Modelo de Gestão do Desempenho

Prevista para o primeiro trimestre deste ano, mas adiada devido à pandemia, realizou-se a 20 de Agosto a primeira reunião de trabalho com o Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa para a apresentação da arquitetura e pressupostos do Modelo de Gestão do Desempenho em desenvolvimento. Nesta reunião, estiveram presentes por parte da EGEAC a DDO e a DGRH. O STML esteve representado pelos dois dirigentes sindicais. Será feito o agendamento de reuniões com a Comissão de Trabalhadores e com outros sindicatos com representatividade na EGEAC.

Marketing e Imagem

Devido à pandemia covid-19, o calendário das inserções publicitárias inicialmente previsto sofreu alterações. A partir de julho, foram concebidos outros anúncios de divulgação da EGEAC: quatro anúncios (1/2 página), no suplemento Ípsilon do jornal Público e na revista E do semanário Expresso (na edição online deste jornal é incluída uma hiperligação para a página do site institucional EGEAC) destinados à promoção dos jardins do Palácio Pimenta e jardins do Castelo de S. Jorge. Em articulação com as UO, foram ainda publicados dois anúncios relativos à reabertura da Casa Fernando Pessoa e Lisboa na Rua. Os destaques da programação mensal foram retomados em setembro.

Um novo site institucional, renovado ao nível da apresentação da informação e das funcionalidades, encontra-se em fase de desenvolvimento.

Está igualmente a ser produzido um novo vídeo institucional.

O GMI editou a Apresentação Comercial da empresa e apoiou o CA e Assessores na edição e produção do documento Instrumentos de Gestão Previsional (IGP).

Em articulação com a assessoria do CA, foram concebidos, editados e produzidos os materiais de comunicação e divulgação do programa DESCOLA (um projecto educativo CML/EGEAC, destinado ao público escolar): 5 publicações em pdf, cada uma delas destinada a um ciclo de ensino – pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, secundário. No seguimento da produção destes materiais, foram realizadas notícias para o site e Facebook e assegurada a contratação dos serviços de apoio à comunicação e promoção com a empresa 'Estrelas e Ouriços'. Foi ainda acompanhada a edição e produção de vários materiais gráficos de suporte (banners para utilização em sites e newsletters, imagem para site institucional e anúncio para a Agenda Cultural de Lisboa).

Foram produzidas várias newsletters, nomeadamente de divulgação dos destaques de programação e actividades para os +novos e famílias, promoção do Vale Futuro (solidariedade para com artistas e profissionais do espectáculo) e divulgação do concerto *No Tempo das Cerejas* (evocativo do centenário do nascimento de Amália Rodrigues).

No site (31 220 utilizadores neste trimestre), através de publicações e vídeos, foram feitos destaques aos espaços culturais, à programação corrente, à programação para os "+novos e famílias" e outros destaques de carácter institucional, como a Fair Saturday Lisboa; o Dia Mundial da Juventude (com entradas gratuitas nos espaços culturais); a certificação *Clean & Safe* atribuída pelo Turismo de Portugal ao conjunto dos equipamentos da empresa; a associação da EGEAC às Jornadas Europeias do Património; o lançamento da página do Museu Bordalo Pinheiro na plataforma *Google Arts & Culture*; as concessões de espaços comerciais no Palácio Pimenta e no Cinema São Jorge; a nova direcção do Museu do Aljube; a reabertura da Casa Fernando Pessoa, ou a divulgação do programa DESCOLA.

No Facebook (com um total de 58 232 seguidores e 57 470 gostos), para além dos destaques de programação e da divulgação de conteúdos relacionados com espólios ou com a história da cidade, figuras de relevo da cultura nacional e efemérides, foi reforçado o destaque dos conteúdos da edição *Passeio por Lisboa*, com sugestão de um passeio a cada domingo (com a #passeioporlisboa) com recurso a vídeos ou fotografias, e deu-se início a um novo conteúdo em torno de figuras/profissões populares e tradicionais de Lisboa (com a #gentesdelisboa). Foram ainda realizadas várias transmissões de espectáculos e eventos diversos em modo *streaming* (alguns em directo).

No **Instagram (15 825 seguidores no total)** manteve-se a aposta na divulgação de imagens dos espaços culturais e da sua programação e o **Twitter (1771 seguidores no total)** também foi constantemente actualizado.

No **Youtube,** foram adicionados cinco vídeos: divulgação da recriação da conferência *O Teatro e a Peste*, de Antonin Artaud (1933) e um de divulgação da reabertura da Casa Fernando Pessoa.

No período analisado, foram registados **aumentos de 1 386 novos seguidores** na página da EGEAC no Facebook, de **1 640 novos seguidores no Instagram** e de **122 no Twitter**.

A **Agenda**, concebida e gerida pelo GMI, foi monitorizada diariamente e continua a servir para se obter uma visão global da actividade da empresa e para a gestão dos conteúdos do site.

A gestão da **relação com os públicos** foi assegurada diariamente, através das redes sociais e do endereço faleconnosco@egeac.pt

O **arquivo fotográfico** EGEAC foi regularmente actualizado e ajustado com o objectivo de facilitar o acesso, a consulta e a utilização do acervo.

Relativamente a **intervenções nos equipamentos culturais**, o GMI adaptou a imagem das placas de sinalética "EGEAC" e "Medidas Preventivas Covid-19" para a Casa Fernando Pessoa (recentemente renovada). Foi produzida a imagem para distribuição na generalidade dos equipamentos da certificação **Clean&Safe (selo/QR code)** atribuída pelo Turismo de Portugal.

Foram redesenhadas e asseguradas as imagens das **placas de obras** a decorrer em vários espaços - Hub Creativo do Beato, Fábrica Nacional de Cordoaria, Museu da Marioneta e Teatro do Bairro Alto. Nas Galerias Municipais, está em curso o processo de actualização e produção de novas placas com os horários dos espaços.

Potenciando a partilha de recursos humanos, o Gabinete assegura a comunicação do **Museu do Aljube** e do **Padrão dos Descobrimentos** .

Em articulação com a DGRH, foram divulgadas as **vagas de emprego** disponíveis na empresa, no site e no Facebook.

O GMI esteve representado nas reuniões mensais da Agenda Cultural de Lisboa.

Demonstrações Financeiras Individuais

Balanço Individual

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		30/09/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis		8.958.735,95	8.520.849,02
Activos intangíveis		108.057,80	51.578,26
		9.066.793,75	8.572.427,28
Ativo corrente			
Inventários		140.582,89	129.998,95
Clientes		183.171,48	269.642,26
Estados e outros entes públicos		3.693.844,21	3.767.233,13
Outros créditos a receber		9.875.316,10	431.907,66
Diferimentos		360.029,49	431.588,96
Caixa e depósitos bancários		614.379,01	1.889.560,16
		14.867.323,18	6.919.931,12
Total do ativo		23.934.116,93	15.492.358,40
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		448.918,11	448.918,11
Reservas legais		617.455,92	617.455,92
Outras reservas		924.051,29	867.474,94
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		2.084.779,17	2.423.753,28
Resultado líquido do período		2.719.476,18	56.576,35
Total do capital próprio		6.794.680,67	4.414.178,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		1.000.000,00	1.000.000,00
Outras dividas a pagar		554.181,89	644.288,90
		1.554.181,89	1.644.288,90
Passivo corrente			
Fornecedores		2.018.281,84	3.220.275,30
Estado e outros entes públicos		445.500,52	487.043,59
Financiamentos obtidos		4.850.000,00	
Outras dividas a pagar		5.630.109,83	5.723.063,03
Diferimentos		2.641.362,18	3.508,98
		15.585.254,37	9.433.890,90
Total do passivo		17.139.436,26	11.078.179,80
Total do capital próprio e passivo		23.934.116,93	15.492.358,40

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO 2020

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30/09/2020	30/09/2019
Vendas e serviços prestados		4.246.041,19	16.429.828,58
Subsídios à exploração	(a)	17.550.000,00	7.135.323,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-27.279,79	-84.397,08
Fornecimentos e serviços externos		-8.216.936,44	-10.278.475,58
Gastos com o pessoal		-10.197.314,02	-9.542.221,19
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		-5.559,36	1.340,18
Outros rendimentos		318.400,27	281.804,82
Outros gastos		-62.322,16	-65.601,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.605.029,69	3.877.601,05
Gastos /reversões de depreciação e de amortização		-855.289,45	-720.882,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.749.740,24	3.156.718,65
Juros e gastos similares suportados		-30.264,06	-3.821,79
Resultado antes de impostos		2.719.476,18	3.152.896,86
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado liquido do período		2.719.476,18	3.152.896,86

(a) Esta rubrica inclui reconhecimento Contrato Programa 2020, bem como o valor proporcional a 30/09/20 da Adenda ao CP 2020.